

## P.4: Deputado Miguel da Cruz Sousa



■ O LusoJornal entrevistou o Deputado do MpD no Parlamento de Cabo Verde, eleito pelo círculo da Europa. De passagem por Paris, o Deputado diz estar preocupado com o insucesso escolar na Comunidade caboverdiana.

[www.portugalvivo.com](http://www.portugalvivo.com)

## P.6: Rage de vaincre



■ A escritora de origem portuguesa, residente na Córsega Marie Olivier-Ziglioli acaba de editar o seu mais recente livro sobre as corridas hípicas. Chama-se "La Rage de Vaincre".

## P.10: Relembrar Amália Rodrigues



■ José Luis Marques, aquele que foi durante muitos anos um dos agentes de Amália Rodrigues em França, lembra a fadista, dez anos depois da sua morte. "Tinha mais ar de ser meu filho do que meu agente" dizia a diva.

## P.11: Aurore de Sousa em Neuilly



■ A fotógrafa portuguesa Aurore de Sousa, residente em Grenoble e recentemente nomeada para os Prémios Talento, expõe no quadro do 25º aniversário da Associação Cultural Portuguesa de Neuilly sur Seine.

## Paulo Pisco (PS) e Carlos Gonçalves (PSD)

# Eleitos os dois Deputados pelo círculo eleitoral da Europa



**Lusopress TV**  
vai ser lançada em França  
no dia 22 de Outubro (pag 3)



## Le Prêt Étudiant Caixa Financez vos études et frais annexes.

Vous avez entre 18 et 25 ans et vous poursuivez des études dans l'enseignement supérieur? Pour mener à bien ses études, il est parfois nécessaire d'emprunter car les dépenses sont nombreuses. Frais d'inscription, achat d'ouvrages scolaires, de matériel informatique, location d'un logement, études à l'étranger... Caixa vous propose le Prêt Étudiant Caixa<sup>(1)</sup> : allié idéal pour bien débuter son année et concrétiser ses projets.

⊕ Une besace offerte<sup>(2)</sup>

(1) Sous réserve d'acceptation de votre dossier, voir conditions en agence. Prêt réservé aux étudiants de 18 à 25 ans, sur présentation de leur carte d'étudiant ou d'une attestation d'inscription dans un établissement d'enseignement supérieur. (2) Dans la limite des stocks disponibles.



Caixa Geral de Depósitos

[www.cgd.fr](http://www.cgd.fr)

## LusoJornal

Le seul hebdomadaire franco-portugais d'information

**Edité par :**

Aniki Communications

**Directeur :** Carlos Pereira

**Commerciaux :** Aurélio Pinto (France), Ana Durão et Portmundo (Portugal)

**Distribution :** José Lopes

**Assistente de rédaction :** Clara Teixeira

**Photos :** José Lopes

**Rédaction :** Alfredo Cadete, Manuel Martins, Carla Catarino, Maria Fernanda Pinto, Dominique Stoenesco, Natércia Gonçalves (Clermont-Ferrand), Jorge Campos (Lyon), Fátima Sampaio (Reims).

**Collaborateurs :** José Coelho (juridique), Susete Sampaio (Lyon), Esperança Patrício, Sylvie Crespo, Duarte Pereira, Manuel de Sousa Fonseca.

**Chroniqueurs:** Albano Cordeiro, António Fonseca, Aurélio Pinto, Carlos Gonçalves, Carlos Reis, Carlos Vinhas Pereira, David Leite, José Manuel Esteves, Nathalie de Oliveira, Paulo Dentinho, Paulo Pisco, Pascal de Lima.

Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits.

**Pagination:** LusoJornal  
**Agence de presse:** Lusa

**Siège social:**  
47, Bd Stalingrad, 94400 Vitry sur Seine  
479 050 726 RCS Créteil

**Rédaction:**  
16 boulevard Vincent Auriol  
75013 Paris  
**Tel. 01 53 79 21 20**  
Fax 01 53 79 21 63  
E-mail: [contact@lusojournal.com](mailto:contact@lusojournal.com)  
[www.lusojournal.com](http://www.lusojournal.com)

10.000 exemplaires

**Impression :**  
Imprimerie Corelio (Belgique)

**LusoJornal est gratuit**  
Mais je peux le recevoir chez moi, par courrier, tranquillement. Pour cela, je retourne le coupon-réponse page 14.

## Crónica de opinião

### A terapia de grupo



■ **Abilio Manuel Monteiro**

Psicólogo Clínico e Psicoterapeuta

Cada um de nós, desde a sua infância, está confrontado com grupos: amigos, família, escola, trabalho,... os quais permite construir a nossa identidade por múltiplas interações possíveis. Muitas vezes, durante o nosso percurso de vida, algumas interações foram mais significativas do que outras provocando em nós sofrimentos e certos traumas que ficam às vezes guardados de forma inconsciente, acompanhando-nos ao longo da nossa vida.

A terapia de grupo completa a tera-

pia individual pois coloca o sujeito num contexto social confrontando-o directamente com a sua relação face ao mundo.

O grupo é um espaço privilegiado para que o sujeito experimente e analise os seus comportamentos problemáticos, as suas experiências potenciais que aparecem nos seus modos de relação com os outros, é uma forma de microcosmo representativo do macrocosmo, uma espécie de arena da verdade, um lugar onde não há espaço para mentir-se a si próprio.

Composto geralmente entre 12 a 15 indivíduos, a sessão dura aproximadamente três horas de trabalho intenso, duas vezes por mês.

Neste trabalho o grupo transforma-se então num espelho onde o indivíduo evolui sob o olhar do outro e na presença deste. Nesse sentido, o

grupo é um verdadeiro meio para facilitar a terapia, levando a pessoa a uma maior tomada de consciência de estar no mundo, permitindo melhorar a autoconfiança na relação com os outros e facilitando deste modo uma nova socialização.

A dinâmica da sessão da terapia de grupo passa por várias fases, vários momentos com os seus ritmos de evolução, de interacção com palavras e partilhas que preparam para a libertação emocional. Esse paroxismo conseguido, no grupo vai libertar cada vez mais emoções, dar um sentido que permite ao indivíduo restabelecer o verdadeiro eu, o seu ser autêntico e reforçar deste modo a sua verdadeira identidade.

Nesse contexto experimental com múltiplas possibilidades, abordam-se diversas relações e situações graças a técnicas de: troca de papéis,

psicodramas, técnicas energéticas, emocionais, experiências catárticas, relaxamento, visualização, musicoterapia.

Como em todas as terapias, o quadro é essencial: tem de ser seguro e organizado com regras práticas precisas para que se instalem relações de confiança.

A terapia de grupo trata assim diversos distúrbios, com resultados clínicos evidentes: depressão, angustia, inquietação, fobias, obsessões, problemas relacionais, problemas alimentares, problemas de confiança,...

Os práticos do Gabinete Monteiro têm a obrigação do segredo profissional e prometem aplicar as regras do código deontológico dos psicólogos clínicos e psicoterapeutas.

[www.psimonteiro.com](http://www.psimonteiro.com)

## Crónica de opinião

### Carta a Amália Rodrigues



■ **José Luis Marques**

Ex-empresário de Amália Rodrigues em França

Amália, Você disse-me muitas vezes: "Marques, nunca se esqueça de mim"... e também algumas vezes me dizia, "Nunca esqueça esta nossa camaradagem". É verdade, pois nessa altura parecia que ninguém a conhecia, Amália.

Muitos até tinham receio de cantar consigo, de se aproximar de si com o medo que lhe chamassem "fascistas". Hoje que não canta directamente para eles, todos gostam de si, todos dizem hoje aquilo que ontem achavam que não estava na moda. Amália é grande, é a maior... e eu digo Amália, quando você me pedia para eu também nunca esquecer aquela camaradagem que só nós 6 é que vivíamos, às vezes também tínhamos a presença daqueles loucos seus admiradores: o Zéni, o Amadeu e o Guy que a não deixavam descansar. Pelo menos aqui na região pari-

siense, lembra-se? Pois não, eu nunca esquecerei essa camaradagem, esses campos e vales onde todos sabiam como devorar todas essas flores. Mas, nunca esquecerei sobretudo que nesta caravana era você a mais pequena, hoje compreendo que são os mais pequenos que na hora da verdade são sempre os maiores!

Não sei se sabe também, que a levaram para um local que eles chamam "Pantéon". Dizem que é um lugar cívico, político, enfim: dizem que é reservado somente aos Grandes Portugueses. Não sei se você está satisfeita com essa casa. Não sei. Penso que você gostaria mais de ver toda aquela gente que você amava, amava sim, porque defacto dava-me a impressão que você às vezes amava mais pessoas que aquelas que existiam... não compreendo!

Você gostava era de continuar a ser do povo não era? Eu sei que sim. Para isso deveria então residir num sitio onde o acesso fosse fácil a to-

dos. Para você os continuar a ver, a chorarem consigo como tantas vezes acontecia... Olhe, eu sei lá. Eu em todo o caso sei que neste momento, o seu nome continua aqui a vender-se bem. Mas o fruto dessa venda raramente vai para onde você gostava tanto, mas deixe lá, eu vou dizer isso e tentarei fazer alguma coisa para que então o seu nome quando for utilizado para venda da memória, sim, sim, sim, da memória, aqui as memórias também se vendem! Tudo se vende Amália "só não foram vendidas as tábuas do seu caixão!" Porque... essas foram-lhe talhadas e oferecidas pelo seu povo. Bom. Até breve, até qualquer dia... Foi uma carta do Marques que tem mais jeito para ser seu filho, do que empresário... como você dizia quando se admiravam da minha tenra idade. Prometo-lhe mexer sempre que a queiram encarnar ou até enganar aqui...

Peça para vir residir para a terra dos Prazeres. O Povo iria gostar...



## Ouvi dizer que...



*Um português preso por ter violado e assassinado uma mulher... um português condenado por ter assassinado um rapaz judeu... um português a ser julgado em Nantes pela morte de um comerciante... Querem ver que a Comunidade portuguesa está enfim a integrar-se em França?*

Desenhador: Benjamin Marques / Textos: Carlos Pereira

## Os leitores questionam o LusoJornal

**Pergunta:** Numa das últimas edições, o LusoJornal deixou compreender que o Secretário de Estado das Comunidades não continuaria no Governo [...]. Como podiam estar tão certos que o PS ia perder as eleições?

■ José Brás, Saint Maur (94)

**Resposta:** Caro leitor, o LusoJornal não tentou ainda adivinhar os resultados das eleições. Apenas se disse que António Braga não vai continuar na Secretaria de Estado das Comunidades. Ele próprio disse que não sabia onde iria estar no dia 28 de Setembro, mas sabia que não queria ficar nas Comunidades. Aliás, são conhecidas as ambições 'mais altas' de António Braga.

■ Carlos Pereira, Director do LusoJornal

Envie a sua pergunta para [contact@lusojournal.com](mailto:contact@lusojournal.com)



## Paulo Pisco (PS) e Carlos Gonçalves (PSD) foram eleitos

### Sistema de votação na emigração é posto em causa

	Europa		França		Paris		Lyon		Resto	França
PS	7.219	43,02%	4.051	45,89%	1.825	44,21%	361	43,18%	1.865	48,28%
PSD	3.970	23,66%	1.882	21,32%	1.043	25,27%	130	15,55%	709	18,35%
BE	794	4,73%	290	3,29%	158	3,83%	10	1,20%	122	3,16%
CDS/PP	785	4,68%	381	4,32%	181	4,38%	42	5,02%	158	4,09%
PCP/PEV	732	4,36%	261	2,96%	159	3,85%	15	1,79%	87	2,25%
MPT/PH	192	1,14%	124	1,40%	62	1,50%	8	0,96%	54	1,40%
PCTP/MRPP	129	0,77%	80	0,91%	31	0,75%	7	0,84%	42	1,09%
MEP	71	0,42%	32	0,36%	15	0,36%	3	0,36%	14	0,36%
PPM	48	0,29%	19	0,22%	10	0,24%	1	0,12%	8	0,21%
PND	36	0,21%	18	0,20%	7	0,17%	3	0,36%	8	0,21%
MMS	24	0,14%	5	0,06%	5	0,12%	0	0,00%	0	0,00%
PPV	11	0,07%	8	0,09%	5	0,12%	0	0,00%	3	0,08%
Bancos	117	0,7%	39	0,44%	16	0,39%	1	0,12%	22	0,57%
Nulos	2.651	15,8%	1.637	18,55%	611	14,80%	255	30,50%	771	19,96%
Votantes	16.779	23,13%	8.827	18,92%	4.128	24,29%	836	10,27%	3.863	17,95%
Inscritos	72.536		46.652		16.993		8.142		21.517	

Na semana passada foram enfim contabilizados os votos dos emigrantes para as últimas eleições legislativas. No círculo eleitoral da Europa, foram eleitos Paulo Pisco (PS) e Carlos Gonçalves (PSD), enquanto que no círculo eleitoral da Europa foram re-eleitos José Cesário (PSD) e Carlos Páscoa (PSD).

No entanto, a forte abstenção e a forma desadequada de votação foram as notas mais predominantes desta eleição.

Calcula-se que, em certos países, a abstenção tenha sido superior a 90%, a mais elevada de sempre, entre os cerca de 167.000 eleitores inscritos nos dois círculos eleitorais pela emigração. Só em França, onde estão inscritos 46.652 eleitores - o que já é muito pouco em relação ao número de Portugueses que residem neste país - votaram apenas 8.827 (18,92% dos inscritos).

Este desinteresse em relação às eleições portuguesas tem sido inversamente proporcional à participação, por exemplo, nas eleições municipais francesas.

É verdade que os Governos não têm feito campanhas de sensibilização cívica junto dos Portugueses que residem no estrangeiro. O Secretário de Estado António Braga anunciou que criou um dispositivo no sistema informático consular, para que os funcionários perguntem aos utentes se querem recensear-se. Mas o sistema parece não ter funcionado. Incapaz de responder a esta questão, quando interrogado sobre o não aumento de portugueses inscritos nas listas eleitorais, a resposta de António Braga foi radical: "Pergunte aos funcioná-

rios".

O Cônsul-Geral de Portugal em Paris mandou colar mesmo uma mensagem em frente de cada posto de atendimento, sugerindo que se inscrevam. Mesmo assim, os números são o que são: nem mais nem menos de 46.652 inscritos em França.

"Os números são efectivamente frustrantes" diz o Deputado recém-eleito Paulo Pisco (PS). "Há um fraco nível de votação, que até vem a diminuir. Na Europa passou de cerca de 23.000 votos em 2005 para cerca de 18.000 em 2009".

"É uma abstenção técnica" diz por sua vez o Deputado Carlos Gonçalves (PSD). "As pessoas vão aos Consulados fazer documentos, mudam de morada, transmitem a nova morada, mas ninguém actualiza as suas moradas nos cadernos eleitorais".

Em declarações ao LusoJornal, os dois candidatos eleitos consideram que "algo tem de ser feito nesta matéria", mas sobretudo consideram que o método de votação tem de ser revisto.

"Houve quase 3.000 votos nulos, num universo de 18.000 votantes, e 99% de entre eles foi porque as pessoas não tinham enviado uma fotocópia do cartão de eleitor" explica Carlos Gonçalves. "Isto é frustrante porque essas pessoas quiseram participar e afinal o seu voto não contou" confirmou por sua vez Paulo Pisco. "Um sistema que devia ser simples, acaba por ser complicado. Por isso está desadequado".

#### Votar é complicado

Para votar, os emigrantes têm de estar inscritos. A maior parte não está

porque no estrangeiro o recenseamento não pode ser obrigatório. Mas também porque nunca foram organizadas campanhas massivas de recenseamento. Os eleitores recebem em casa o boletim de voto, sem qualquer informação sobre os candidatos em concorrência. Enquanto que em França, os eleitores recebem em casa uma documentação sobre os diferentes candidatos, Portugal argumenta que o país não tem meios para suportar esta despesa.

Resta acrescentar que os eleitores têm de enviar, juntamente com o envelope contendo o voto, uma fotocópia do cartão de eleitor. Uma parte significativa não o envia, sendo que esses votos são considerados nulos. "Há necessidade de repensar sobre tudo isto" diz Paulo Pisco. "O sistema actual tem muitas falhas e é demasiado condicionado com factores exteriores". As recentes greves dos correios no Brasil, na África do Sul e o bloqueio dos correios da Venezuela, que não funcionam bem, são alguns dos exemplos evocados por Paulo Pisco. "Sem contar com os milhares de votos que ainda não chegam fora de prazo", completou. Carlos Gonçalves também considera que "estes resultados devem fazer reflectir todos os agentes políticos, nos quais me incluo" disse ao LusoJornal. O Deputado considera-se "feliz" por ter sido eleito, "mas não posso estar feliz com estes níveis de participação".

#### Voto electrónico pode ser solução

O PSD tem proposto o voto electró-

nico. "É possível, efectivamente, que o voto electrónico seja o mais adequado" diz por seu lado o socialista Paulo Pisco. "Apenas há ainda problemas de segurança na rede e há possibilidades de interferência". Mas não fecha a porta de um debate sobre esta questão.

Carlos Gonçalves esperava melhor resultado do que os 23,66% (3.970 votos) que obteve. "Ser eleito com tão poucos votos é preocupante" diz. "Mas tradicionalmente o eleitorado na Europa, e em particular em França, sempre foi favorável ao PS, salvo em 1991" explica Carlos Gonçalves. "Nós vamos resistindo, sobretudo na zona de Paris, para que o PS não eleja dois Deputados".

"Estivemos quase a eleger dois Deputados" diz por sua vez Paulo Pisco. "Ganhámos em 12 das 13 mesas de voto. Foi um resultado muito expressivo".

Os Emigrantes, sobretudo na Europa, têm seguido a tendência de voto em Portugal, provavelmente por terem acesso a meios de comunicação que os aproxima mais do país. Mesmo assim, Carlos Gonçalves considera que "a falta de debates e de reportagens sobre o nosso trabalho, na RTP internacional, faz com que muita gente não tivesse acompanhado o nosso trabalho". E depois acrescenta que "quando o PSD foi Governo, havia debates semanais na RTP internacional, sobre política de comunidades. Mas actualmente não há".

E se agora tudo mudasse?

■ Carlos Pereira

#### Crónica de opinião

### E se o 25 de Abril viesse enfim para as Comunidades?



■ Carlos Pereira

Director do LusoJornal

Estávamos todos à espera deste tipo de resultados: uma abstenção gigantesca nas Comunidades. É daquelas verdades que todos já sabíamos, mas dão sempre títulos nos jornais. Até no LusoJornal!

Nenhum Governo - nenhum - fez o que quer se seja para mudar a situação. Nenhum! E pelo andar da carruagem, daqui por quatro anos (ou talvez antes!) cá estaremos para escrever a mesma coisa. Como que se carregássemos uma sina. Um daqueles "maus olhados" de que se fala na minha aldeia. Bem gostava que não fosse assim.

Bem gostava de um destes dias, poder escrever nestas páginas que, enfim, o 25 de Abril chegou às Comunidades. Que também por aqui apareçam uns quaisquer MFA's, como aqueles que andaram pela minha aldeia, há 35 anos, a explicar o que era a democracia, como se votava, para que se votava.

Ou será que, por aqui, democracia não quer dizer participação na vida eleitoral do país?

O recenseamento é o primeiro passo, claro. Mas porque raio não se faz o recenseamento de toda a gente que vai ao Consulado. Não me acredito que as pessoas digam que não se querem recensear. Que me desculpem os funcionários consulares, mas não me acredito. Eles têm uma parte da responsabilidade no recenseamento, quando estão frente ao utente.

Mas aumentar o recenseamento implica, como diz, e bem, o Embaixador Seixas da Costa, aumentar a abstenção.

E é no combate à abstenção que têm de ser tomadas medidas colectivas. Que os Partidos deixem de brincar uma vez por todas à "direita" e à "esquerda", à "maioria" e à "oposição" e que se sentem. Que se falem, bolas! Que o próximo Secretário de Estado reuna com os Deputados, com os Conselheiros das Comunidades, com os Embaixadores, com os Cônsules, com os dirigentes associativos, com os dirigentes partidários nas Comunidades e que abra enfim o grande "chantier" da Participação cívica.



## Política

### Conselheiro do CCP vão analisar a participação nas Legislativas

A Comissão de Participação Cívica e Política do Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP), presidida pelo Conselheiro Paulo Marques, vai reunir-se em Lisboa, nos dias 15 e 16 de Outubro.

Esta reunião vai decorrer numa altura em que, precisamente, a participação cívica dos Portugueses residentes no estrangeiro, nas últimas duas eleições (europeias e legislativas), foi muito baixa.

A reunião vai começar com a aprovação da Acta da última reunião desta mesma Comissão, em Abril de 2009. E logo de seguida vai analisar a participação nas legislativas de Setembro de 2009 e elaborar um documento de orientação a submeter ao Governo e aos Deputados.

Os Conselheiros das Comunidades vão encontrar-se com o Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, com o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, com o Presidente da RTP e com o Presidente do Conselho Económico e Social.

### Embaixador Seixas da Costa visita Estrasburgo

O Embaixador de Portugal em França visita Estrasburgo nos próximos dias 15, 16, 17 e 18 deste mês.

Francisco Seixas da Costa vai ser recebido pelo Cônsul-Geral de Portugal, Miguel Pires e durante os quatro dias da visita vai visitar o Consulado, o Departamento de Estudos Ibéricos e Latino-Americanos da Universidade de Estrasburgo, a Biblioteca André Malraux. Também participa num colóquio intitulado "De Nice a Lisboa, que futuro para a Europa?" organizado pela Mairie de Estrasburgo.

Durante a visita estão previstos encontros com o Embaixador de Portugal junto do Conselho Europa, Américo Madeira Bárbara, com o Presidente da Universidade de Estrasburgo, Alain Beretz, com a "2<sup>me</sup> Maire Adjointe" de Estrasburgo Nawel Rafik-Elmrini e com o Deputado do Bas-Rhin Armand Jung.

O sábado 17 é dedicado a encontros com a Comunidade portuguesa. De manhã, o Embaixador vai inaugurar um novo complexo desportivo da Associação Desportiva de Estrasburgo-Elsau. De tarde, durante uma recepção à Comunidade vai ser lançado um "Dicionário jurídico português-francês" da autoria de Oscar Lopes e inaugurada uma Exposição de pintura da artista Alice da Costa.

[www.lusojournal.com](http://www.lusojournal.com)

## Deputado caboverdiano do MpD em entrevista ao LusoJornal Miguel da Cruz Sousa: Insucesso escolar dos caboverdianos de França é preocupante

Miguel da Cruz Sousa é um dos dois Deputados no Parlamento de Cabo Verde, eleitos pelo círculo eleitoral da Europa, nas listas do MpD, o actual partido da oposição no país.

O Deputado, que está ainda no seu primeiro mandato, mas que já é Vice-Presidente do seu Grupo Parlamentar, esteve na semana passada em França, para mais uma visita parlamentar e respondeu às perguntas do LusoJornal.

### LusoJornal: Como vê a Comunidade caboverdiana de França?

Miguel da Cruz Sousa: A comunidade caboverdiana de França está essencialmente concentrada em quatro pólos: Paris, Lyon, Marselha e Nice. É uma Comunidade que tem muito por onde crescer do ponto de vista da sua substância comunitária. Tem uma baixa taxa de desemprego. A empregabilidade até é elevada, sobretudo se comparada com Portugal e com a Espanha.

### LusoJornal: Qual é o principal problema da Comunidade?

Miguel da Cruz Sousa: O elevado insucesso escolar junto das novas gerações é uma questão preocupante. Nós não podemos ter jovens que vivem no "primeiro mundo", o espaço europeu, a perderem em relação aos jovens que estão no país, e que entretanto estudam. Temos que ultrapassar este problema.

### LusoJornal: E como ultrapassá-lo?

Miguel da Cruz Sousa: A Comunidade tem de dar um salto na educação dos filhos. Mesmo reproduzindo as profissões dos pais, tem de subir qualitativamente. E o Estado tem de ser o grande "ordenador da Nação", não pode auto-excluir-se desta responsabilidade constitucional. Tem de dar orientações concretas às famílias, às organizações... Tem de ser repetido às pessoas que a educação e a formação profissional são o instrumento fundamental para o sucesso. Os nossos Embaixadores têm esta responsabilidade di-

recta. Os Cônsules, os Cônsules Honorários, todos devem estar nesta luta.



Deputado Manuel Cruz de Sousa (MpD)

LusoJornal: O que pensa dos acordos bilaterais entre a França e Cabo Verde?

Miguel da Cruz Sousa: Os Acordos são sempre interessantes. Mas mais importante seria considerar o interesse imediato das Comunidades. E aqui, pensamos que não foi tido em conta. E o que as Comunidades querem é a sua legalização. Sei que é difícil, diplomaticamente, de abordar esta questão, mas é um pedido da Comunidade.

### LusoJornal: O Acordo fala de emigração...

Miguel da Cruz Sousa: O acordo fala efectivamente de emigração temporária. Muito bem, nós somos de facto um país de emigrantes. Mas também queremos um reconhecimento para a nossa Comunidade que já vive e trabalha aqui em França. E esse reconhecimento é a regularização.

Por outro lado, temos de estabilizar a taxa de população no país. A emigração ainda é uma alternativa mas no futuro tem de se inverter esta tendência.

### LusoJornal: Qual é a principal divergência do MpD com o actual Governo?

Miguel da Cruz Sousa: Há uma diferença de fundo: nós consideramos

que a Diáspora faz parte do país e deve ser integrada no circuito económico do país.

Depois, achamos que o Governo devia evitar a partidização do Instituto das Comunidades. Basta ver que o Presidente é um destacado dirigente do Partido e com responsabilidades no Partido pela área das Comunidades. Nós estamos frontalmente contra. Já dissemos isso ao Senhor Primeiro Ministro.

Por outro lado, o Instituto das Comunidades devia acabar a sua missão. Queremos que a Diáspora seja considerada num outro patamar.

### LusoJornal: Num Ministério, por exemplo?

Miguel da Cruz Sousa: Não se tratando ainda de um Ministério, tem de haver uma estrutura autónoma. Por exemplo um Alto Comissariado, não partidizado. Até podia ter uma relação com o Parlamento, mas que tivesse a independência suficiente, com um orçamento digno do que é a nossa emigração.

### LusoJornal: E sobre o Conselho Consultivo das Comunidades?

Miguel da Cruz Sousa: O Conselho Consultivo já existe, está na Constituição.

Nós pensamos que a emigração faz parte do país e por isso deve estar inserido no Conselho Económico e Social do país. Esta é a solução constitucional actual.

### LusoJornal: O PAICV quer alterar este ponto na Constituição e ter um Conselho autónomo...

Miguel da Cruz Sousa: Não aceitamos mudar. Queremos apenas pôr o Conselho a funcionar. Se depois não der resultados, então podemos alterar. Mas se nunca funcionou, como é que se pode dizer que não é a boa fórmula?

### LusoJornal: Os militantes do seu partido dizem que não vem regularmente a França. O que lhes responde?

Miguel da Cruz Sousa: Não é verdade. Em democracia a crítica ajuda a encontrar luz e solução. Mas só este ano já vim a França umas 5 ou 6 vezes, só que às vezes não venho a Paris. Temos Comunidades em Lyon, em Marselha e em Nice e temos estado nestas Comunidades. É verdade que 20 dias de visita parlamentar não chegam para abordar toda a gente. Até porque a comunidade só está disponível ao fim-de-semana.

### LusoJornal: É verdade que tem um acordo de rotatividade com o segundo candidato da sua lista, Jean-Baptiste Lopes Vaz?

Miguel da Cruz Sousa: Não. O que os Partidos contratualizam, no país e na emigração é que candidatos não eleitos possam ir ao Parlamento e estarem vinculados por tema. O Jean-Baptiste vai participar certamente, na próxima oportunidade.

### LusoJornal: Qual é a vossa próxima agenda parlamentar?

Miguel da Cruz Sousa: É sem dúvida o recenseamento eleitoral na emigração. Temos estado a trabalhar com o PAICV, numa Comissão paritária, para haver consenso, e para que em Janeiro se inicie o recenseamento que vai decorrer durante seis meses.

Queremos que as Comissões de recenseamento que o MpD propõe, tenham efectivamente condições para fazer um bom recenseamento em cada circunscrição.

■ Carlos Pereira

## Português de Nantes é julgado por actos de tortura e encomenda dum assassínio

Começou em Quimper, na semana passada, o julgamento de um português, José António Freitas de Jesus, acusado de ter encomendado a morte do proxeneta Bernard Algret, em Nantes, na noite do 15 para 16 de Dezembro de 2005.

José António Freitas de Jesus é conhecido como "Tónio" e tinha dois bares nocturnos em Nantes, o 'Sux's' e o 'Guily-Guily Show Bar', situados no Quai de la Fosse e na Allée Charcot. Tem 41 anos, óculos, rabo de cavalo e continua a reclamar a sua inocência. "Não sou um monstro" tem repetido várias vezes no Tribunal.

Durante as três semanas que vai durar o processo, com forte presença policial, o Tribunal vai tentar

reconstituir o crime e encontrar os culpados.

Na noite de 15 de Dezembro, alguém foi buscar (diz-se que por vingança) Bernard Algret à sua própria casa, em Bénodet, perto de Quimper, tendo deixado sangue que testemunha uma grande luta.

Depois de dois anos e meio de investigação da polícia, são cinco homens "da noite" de Nantes que são agora julgados: o português José António Freitas de Jesus, Rachid Harafane, 37 anos, Joël Bogaert, 32 anos, Pierre Kolye, 29 anos e Christian Soler, de 45 anos. Este último é acusado de ser o verdadeiro executante da morte. Mas os outros são acusados de

prática de tortura e actos bárbaros.

O corpo da vítima foi encontrado 15 dias depois, já em decomposição, nas margens da Loire, perto de Frossay. Desde então, a polícia deduz que, quando foi levado de casa, Bernard Algret levou um tiro na perna. Depois, Tónio teria, segundo as declarações de Joël Bogaert, utilizado um berbequim para furar o joelho da vítima, lentamente, e teria-lhe espetado uma barra de ferro no ânus.

"São falsos testemunhos" tem dito António de Freitas. "No momento em que Algret foi assassinado eu estava a ser interrogado pela Brigada de menores no Comissariado Waldeck-Rousseau, em Nan-

tes".

Nos primeiros dias do processo, o português tem denunciado as condições vetustas das prisões francesas por onde passou. "Não desejo a prisão ao meu pior inimigo" diz António de Freitas que acabou por filmar algumas cenas no interior da prisão que foram recentemente difundidas num programa do canal de televisão France 2. Denuncia que a droga e os ajustes de contas são o "pão de cada dia" dentro das células e mesmo nos locais colectivos das penitenciárias. "Mas esse é um outro debate" rebateu a Presidente da Cour d'Assise de Quimper.

■ Manuel Martins

## Criada pelo jornal Lusopress

## Lançamento de uma web-tv portuguesa em França

Vai ser apresentada no próximo dia 22 de Outubro, na Sala Vasco da Gama, em Valenton (as instalações da Rádio Alfa), um canal de televisão por internet, intitulado lusopress.tv e criada pelo jornal Lusopress.

“Há oito meses que estamos a trabalhar neste projecto, que afinal acabou por demorar mais do que aquilo que estávamos a contar. Eu pessoalmente não pensei que durasse tanto tempo para fazer uma coisa que parece tão simples” confessa ao LusoJornal Lúdia Sales, a Directora do canal.

Interrogada sobre o orçamento da televisão, Lúdia Sales diz apenas que “custa muito dinheiro” e refere sobretudo que “a equipa é composta por seis elementos, entre jornalistas, operadores e realizadores”.

São sobretudo elementos que já trabalharam no ex-canal de televisão CLP TV, “mas nem todos. Por exemplo chega-nos esta semana um dos elementos da equipa, que vem de Londres” explica Lúdia Sales.

O canal quer ser “uma alternativa” para os 5 milhões de Portugueses que residem no estrangeiro, mas começa sobretudo por trabalhar na região parisiense. “Pouco a pouco



Lúdia Sales, Directora da Lusopress.tv

queremos ter colaboradores nos restantes países onde há emigrantes portugueses, não só na Europa como também na América e sobretudo nos Palop” diz ao LusoJornal Lúdia Sales. “Vamos alastrando pouco a pouco porque a característica da internet é que podemos ser vistos em todos os países”.

O canal vai poder ser visto em

directo no site [www.lusopress.tv](http://www.lusopress.tv), mas também podem ser vistos programas em diferido, “a qualquer momento”.

“Vai ter programas sobre artistas, espectáculos, associações, desporto, economia, empresas, política...” explica Lúdia Sales. “Gostaríamos de ter um telejornal completo como um grande canal, mas numa primei-

ra fase, vamos começar por um telejornal mais modesto”.

A Lusopress.tv está a equipar um estúdio, num espaço alugado no mesmo edifício onde está a Rádio Alfa, “porque queremos organizar debates sobre política e programas em directo”.

Interrogada sobre um eventual efeito negativo junto dos empresários, devido ao encerramento da CLP TV, Lúdia Sales diz que “os empresários estão muito receptivos a este projecto e sentem a necessidade de um canal deste tipo”. Por isso está confiante que “o projecto vai ser um sucesso” e espera dentro de pouco tempo estar disponível nas redes de cabo, em França.

Para já, na cerimónia de lançamento do canal, a Directora conta com a presença do Embaixador de Portugal em França, do Cônsul-Geral de Portugal em Paris “e de muitas outras personalidades”. É que nesse mesmo dia se festeja o quarto aniversário do jornal Lusopress.

■ Carlos Pereira

[www.lusopress.tv](http://www.lusopress.tv)

## Crónica de opinião

## Recordando Manuel das Novas

■ David Leite

Conselheiro Cultural da Embaixada de Cabo Verde

Não vale a pena invocar filósofo ou pensador para dizer que um homem vale por aquilo que deixa atrás de si ao partir “pess banda boche”. Não se chora uma pessoa somente porque partiu, mas porque deixa saudades... ou então quando a sua obra transcende a sua pessoa para ser de todos nós. Veja-se o legado de Manuel de Novas e a emoção dos caboverdeanos no derradeiro adeus ao seu poeta e trovador. O povo de S. Vicente acompanhou-o à sua última morada “na casinha branca”, e a terra ocre de Ribeira de Julião cobriu-lhe (e)ternamente o corpo como um resguardo, um manto protector. O corpo volta fatalmente à poeira de onde veio. Mas dizer que um homem da estatura de Manuel de Novas morreu, é reduzir a vida - e com ela o poeta - a uma insignificância cruel e insupportável. O poeta não morre!

Exímio compositor, Manuel de Novas foi um dos criadores mais fecundos da nossa música popular. Nele habitavam a sátira mais mordaz e a mais expressiva lírica de louvação do amor. A brincar cantou, criticando quanto baste o quotidiano mindelense. A brincar dançámos as suas coladeiras. Lembro aquela em que com humor e graça responde ao amigo Franck Cavaquinho em defesa das “meninhas de Monte Sossêgo”. Nossos pés deslizaram com gosto ao ritmo

das suas mazurkas e outros sambas como “Lucy querida”. Manuel de Novas fica na história de nós morna. A sua música era também um hino à fraternidade e à harmonia neste vale de lágrimas. Pakê tont maldade nesse munde s'nô ta li só p'un sigunde?

E eis-nos despedimo do nosso poeta em meio a uma controvérsia que ameaça dividir os caboverdeanos! Aquele que por interpostos intérpretes levou a nossa música até aos confins do Império do Sol Nascente deixa atrás de si um sério dilema sobre a nossa língua materna. Escrevi este “in memoriam” em português para que ele seja lido por quantos caboverdeanos houver de Santo Anão a Brava e na diáspora. E para que se saiba em Angola, Brasil, S. Tomé e Portugal, que Cabo Verde chora um dos seus mais dilectos filhos.

Manuel de Jesus Lopes, nasceu na ilha de S. Antão há 71 anos. Penha de França, seu pequeno Belém, é um povoado alcandorado num penhasco, miradouro sobre o mar. Mas como tantos outros filhos das ilhas, Manuel de Novas não se contentou em contemplar o horizonte: “trás d'horizonte tem terra. Tem terra longe, tem mar e céu”. Antes de recolher para sempre à sua ilha de adopção, S. Vicente, Manuel de Novas foi dar uma espiadela pelo mundo - “ta catá vida”, dizia. Sina d'un criól... Dakar vem, Dakar vai, fez-se marinheiro no “Novas de Alegria”, veleiro intrépido que mudou para sempre o seu nome de baptismo. Dakar aqui tão perto, e tanto mar por navegar... E lá foi ele lançado nesse mar oceano até chegar a Roterdão, placa giratória da marinha mer-

cante mundial, de paquetes e tankers que pesadamente lá iam rasgando as águas, Noruega, Grécia, Médio Oriente... Bons velhos tempos, mas infelizmente já perto do fim dos “trinta gloriosos” brutalmente interrompidos com o primeiro choque petrolífero dos anos 70.

Mas Manuel de Novas partiu e voltou. Viu o mar sob outros céus, outras terras atrás de outros horizontes. Biografia d'um emigrante é também a sua. Conclusão irreversível: ‘strangêr ê um ilusão’. Estava cumprido o seu destino de caboverdeano de mar e terra, mas faltava concluir a sua obra, inspirada, em boa parte, de uma mundividência que só a emigração podia ter-lhe consentido. Aqui, junto ao porto que um dia o viu partir, tal um animal que sai da água, sacudiu o stress da terra-longe. Aos cabarés barulhentos e às “maisons closes” que acolhem em cada porto os marítimos sedentos de festa e de mulheres, preferiu a família, as noites caboverdeanas, os amigos no Junzim Monk e na R'bêra de Paúl. Trovador de mil e uma serenatas, de mil e uma noites, Manuel de Novas encarnou B. Leza - “noite de Mindelo ê sab e silensiosa”. Um jantar todo ele em música no “Sôdade”, uma noite caboverdeana no “Chez Loutcha”, “Ofélia” ou “North Country”, o homem estava em todas. Quando ele mesmo não cantava, fazia-se pequeno com o seu violão no meio dos outros “tocadores”. Quem o não conhecesse ficava por saber que esse “tocador” discreto e reservado era, no dizer do músico-compositor Vuginha, o “pai” dos grandes intérpretes caboverdeanos. Desde Bana

a Ildo Lobo, Tito Paris, Cesária, quem das grandes vozes da nossa música não cantou Manuel de Novas? Mas é a sua própria voz que o immortaliza. Manuel de Novas deixa-nos mas a sua música (e a sua voz) não faltará à chamada quando todos os anos se avizinhar o Natal e o Ano Novo. “Hoje é Natal, irmão!”, “Grite na Baía”, quem não conhece essas toadas que o povo guarda ciosamente o ano inteiro no baú das suas relíquias e que, como o seu melhor fato, traz de novo à luz do dia quando chegam as Festas? Tal um outro Luis Morais que, do alto do seu clarinete mágico, se tornou imortal com “Nh'irmon Méné!”.

Homem afável e de fino trato como bom santantonense, de humor brejeiro e límpido como bom mindelense, cidadão do mundo como bom caboverdeano, Manuel de Novas fascinava. Sem querer, naturalmente. Hoje, olhando para trás, revejo esse homem simples que incarnava o artista venerado, eterno boné cobrindo-lhe os já ralos cabelos pretos, essa grande humildade aliada a um feitio habitualmente expansivo. A sua modéstia agiganta a sua obra!

Pessoalmente, fica-me o orgulho de ter conhecido um tal homem e a tristeza que partilho com todos aqueles que de perto ou de longe o conheceram ou se afeioaram a ele pela sua obra. Mindelo não fica apenas mais triste com esta perda, após o desaparecimento recente do nosso bem amado Biús. Fica sobretudo mais pobre, e Cabo Verde também.

## Última hora

## França retem corpo de jovem português falecido em Bayonne

Os Conselheiros das Comunidades Portuguesas na Venezuela pediram uma urgente intervenção do Governo Português junto das autoridades francesas, no sentido de que seja entregue aos seus familiares, o corpo do jovem Bruno Miguel Tavares da Silva, segundo um comunicado enviado quase no fecho desta edição do LusoJornal.

“Este jovem de 29 anos de idade trabalhador da construção civil na França faleceu há aproximadamente dois meses na cidade de Baiona (área consular de Bordéus) vítima de um acidente, e depois de várias diligências feitas pelos pais, que se deslocaram e permaneceram mais de uma semana em França, continuam sem receber uma resposta que lhes permita levar o corpo para Portugal” diz o Comunicado do CCP, assinado por Luis Jorge, António Freitas, Estela Pereira, Maria de Lurdes A. e Manuel Martins.

Os pais de Bruno Tavares da Silva são naturais de Aveiro e emigrantes na Venezuela e “têm estado em contacto permanente com o Consulado de Bordéus, mas até ao momento apenas lhes dizem que têm que esperar e não lhes dão nenhuma resposta concreta sobre a razão pela qual não lhe devolvem o cadáver do seu filho”. O LusoJornal ainda não teve oportunidade de contactar com o Consulado de Portugal em Bordéus para apurar as razões que levam à demora da entrega do corpo.

Numa carta enviada ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, os Conselheiros apelam ao Governo Português “que faça todos os esforços diplomáticos já que a família deste jovem está a passar por momentos muito difíceis com esta tragédia dolorosa”.

O LusoJornal voltará a desenvolver esta notícia na sua próxima edição.

## Cientistas portugueses no projecto de fusão nuclear em França

O Instituto Superior Técnico (IST) de Lisboa assinou um contrato de investigação de um milhão de euros com o megaprojecto internacional de fusão nuclear ITER, em construção no sul de França. Prevê-se que o reactor experimental de fusão ITER comece a funcionar em 2018, mas só deverá estar plenamente operacional oito anos mais tarde.

**Música****Exposição em Cascais sobre Michel Giacometti**

O Museu da Música Portuguesa, em Cascais, tem em exposição 80 fotografias que mostram o percurso do etnomusicólogo Michel Giacometti, para celebrar os seus 80 anos e comemorar o Dia da Música. "Michel Giacometti: Oitenta anos, Oitenta Imagens" é o nome desta exposição, que dá a conhecer uma parte do trabalho que este etnomusicólogo nascido na Córsega legou a Cascais, onde habitou durante 30 anos.

"Estas 80 fotografias foram tiradas pelo próprio Michel Giacometti durante as suas viagens, e representam o modo como ele via a vida e como chegava à música e às pessoas", explicou a vereadora Ana Clara Justino.

A mostra estará patente ao público no Museu da Música Portuguesa, no Monte Estoril, Cascais, até 18 de Abril de 2010.

Michel Giacometti nasceu em Ajaccio, na Córsega, em 1930 e, ainda estudante, fundou revistas literárias e experimentou áreas tão diversas como a poesia, a crítica de arte e a representação. Em 1952, abandonou a vida intelectual parisiense de Saint-Germain-des-Prés e viajou pelo mundo.

Em 1956, organizou uma missão internacional de estudo do folclore das ilhas do Mediterrâneo. Em 1959, descobriu Portugal onde decidiu fixar-se, iniciando uma investigação musical no nordeste transmontano que estendeu a uma recolha de documentação musical publicada em duas dúzias de edições fonográficas, com destaque para a Antologia da Música Regional Portuguesa, em cinco volumes. Até à morte, em 1990 em Faro, Michel Giacometti divulgou a tradição musical portuguesa em conferências, cursos, escritos e cerca de 200 programas radiofónicos e televisivos, tanto no país como no estrangeiro.

**Un livre de Marie Olivier-Ziglioli, auteur d'origine portugaise****"La Rage de Vaincre" sur les courses hippiques**

'La Rage de Vaincre' est le quatrième ouvrage de Marie Olivier-Ziglioli, publié la semaine dernière aux éditions Volpilière. Du 25 au 31 octobre, l'auteur sera en région parisienne pour promouvoir et dédicacer son livre. D'origine portugaise, habitant en Corse, elle nous entraîne dans un univers particulier et passionnant, et nous emporte au cours d'une intrigue haletante où se mêlent émotion et suspense. «Eva de Baude est promise à un bel avenir au sein du milieu hippique. Elevée en Normandie dans un haras de galopeurs, elle choisit de devenir jockey à Chantilly... Eva devra faire des choix décisifs. Un secret de famille, un drame et tout peut s'écrouler... La fatalité n'épargne personne. L'amour, l'espoir et la tristesse vont alors s'entremêler et déclencher une véritable tornade dans le cœur d'Eva».

**LusoJornal: Pourquoi avoir choisi ce titre?**

Marie Olivier-Ziglioli: J'adore ce titre. En fait quand j'écris un livre, c'est d'abord le titre qui me vient à l'idée, j'ignore pourquoi. Là j'ai su que j'allais écrire sur l'univers des courses hippiques, et ce qui s'est dégagé de 20 ans d'observation c'est 'La Rage de Vaincre' des professionnels des courses, à tous les niveaux, des propriétaires aux entraîneurs, aux jockeys, aux lads. Ils n'ont qu'un seul but: la victoire! C'est un titre fort, mais c'est un livre fort, qui embarque le lecteur dans une passion dévorante et débordante.

**LusoJornal: Est-ce que tu t'es appuyée sur des personnages ou faits réels?**

Marie Olivier-Ziglioli: Oui, complètement. Je suis «tombée en amour», comme disent les québécois, du cheval de course en rencontrant mon mari qui était lad à l'époque et qui a passé sa licence d'entraîneur il y a 23 ans. Nous vivions alors à Maisons-Laffitte, la ville du cheval. J'ai découvert un milieu que je n'imaginai pas, un univers différent, des hommes et des femmes passionnés à tous les niveaux. Je les ai côtoyés durant toutes ces années,

dans l'ombre de mon mari, et tout ce que j'ai vu et entendu m'a servi pour écrire ce livre. En devenant épouse d'entraîneur et ensuite propriétaire de chevaux, je suis entrée dans la cour des grands, j'ai pu voir de près tous les professionnels, j'ai été témoin de leurs succès et de leurs défaites, de leurs rires et leurs larmes. Bien sûr que je me suis inspirée de nombreux personnages, entraîneurs ou jockeys, j'ai même laissé les vrais noms de nos cracks jockeys avec leur autorisation...

**LusoJornal: Est-ce que tu fais du cheval?**

Marie Olivier-Ziglioli: Je ne fais pas de cheval. J'ai essayé il y a 23 ans, pour faire plaisir à mon mari, mais j'étais très mauvaise cavalière, alors je n'ai pas insisté. Par contre, je l'ai toujours aidé dans son travail, soit administratif, soit sur les hippodromes ou à l'écurie, lorsqu'il faut faire marcher un cheval après une course, ou le tenir à la douche, ou l'embarquer dans un van... Au départ j'avais peur, ils m'impressionnaient, puis petit-à-petit ils deviennent partie intégrante de la famille, on apprend à les aimer. Il m'est même arrivé de pleurer lorsque l'un d'entre eux se blessait, ce qui m'aurait paru impensable auparavant... Je connais pratiquement tous les hippodromes de France, et j'ai toujours passé mes vacances en meeting

avec les chevaux, soit à Vichy soit à Deauville. Entrer dans cet univers n'est pas chose banale, il faut s'attendre à faire des sacrifices.

**LusoJornal: Tes romans abordent toujours la région parisienne où tu as vécu auparavant, est-ce que pour écrire, tu as besoin d'être attachée à ton passé?**

Marie Olivier-Ziglioli: Il est toujours plus facile de parler de ce qu'on connaît... Mais je ne m'en contente pas non plus. Dans 'La Fuite' je parle de la Côte d'Azur que je ne connais pas. Dans 'La Rage de Vaincre' je parle de l'Irlande et des Etats-Unis où je ne suis jamais allée... Dans ce cas, je fais beaucoup de recherches, j'interroge des personnes qui connaissent, je me connecte sur les sites internet des Mairies, des Office de tourisme, des musées, etc... J'aime aussi ce travail de recherches, qui m'enrichit personnellement. J'ai toujours aimé voyager, mais sans pouvoir le faire, alors souvent je voyage virtuellement, sur internet, ou dans les livres, je pars à la découverte de contrées inconnues, je suis très curieuse de nature.

**LusoJornal: Tu as enchaîné les livres dernièrement, comment arrives-tu à écrire aussi vite?**

Marie Olivier-Ziglioli: Les publications se sont enchaînées, car je ne suis éditée que depuis deux ans. Mais j'écris depuis 20 ans! J'ai mis 17 ans à terminer 'Mensonge & Abandon', ce fut le plus douloureux à écrire... Ensuite pour les autres j'ai mis six mois à les terminer. Environ 2 mois pour que l'histoire se construise dans ma tête, puis 4 mois d'écriture et de recherches. 'La Rage de Vaincre' est terminé depuis un an. Après il a fallu attendre sa publication.

**LusoJornal: Comment arrives-tu à t'organiser avec la promotion du dernier livre écrit et celui qui est en cours d'écriture?**

Marie Olivier-Ziglioli: J'y arrive sans problème. Et je commence à avoir des lecteurs très fidèles, qui attendent avec impatience la sortie de mon prochain livre. C'est un régal de vivre ça. On reste en contact par mail ou via Internet, on se donne

des nouvelles, et lorsque le livre est prêt ils me le commandent et je leur expédie par la Poste. Demain je dois expédier près de cent livres sur le continent, et même en Belgique et aux Etats-Unis! C'est une question d'organisation. Je vais quatre fois par an faire des séances de dédicaces sur le continent (lorsque je suis en congé scolaire car je travaille à mi-temps pour l'Education Nationale en Corse). Et l'été je parcours l'Ile de Beauté, vu qu'il y a chaque année plus de trois millions d'estivants. J'adore ce que je vis avec mes livres, je fais des rencontres magnifiques, je m'enrichis au contact des autres, ce sont de vrais échanges qui se créent, des amitiés qui se nouent... Mes quatre livres sont totalement différents les uns des autres, ils ne se font pas concurrence, au contraire.

**LusoJornal: Es-tu déjà en train d'écrire un autre livre?**

Marie Olivier-Ziglioli: J'ai commencé à écrire 'La Bascule' (roman policier qui est la suite de 'La Fuite') à Noël dernier. Mais j'ai dû cesser en avril pour des raisons personnelles, et puis j'étais surtout en promo pour 'La Fuite'... Je vais le terminer en décembre car il doit paraître en février 2010. Ensuite j'aurai 'La Gitane' à écrire, qui chlorera la trilogie, toujours un roman policier.

**LusoJornal: Penses-tu un jour écrire en portugais?**

Marie Olivier-Ziglioli: Eh non, je n'écrirai pas en portugais, je ne le maîtrise plus suffisamment bien, que je le regrette... Par contre, beaucoup de personnes m'ont demandé une version portugaise de 'Mensonge & Abandon', alors si une maison d'édition est prête à jouer le jeu pour le traduire, pourquoi pas?

**LusoJornal: D'autres projets?**

Marie Olivier-Ziglioli: Je suis en train d'adapter un de mes livres pour un long métrage, mais chut, trop tôt pour en parler...

■ Clara Teixeira

<http://ziglioli.over-blog.com/>

**Pour tous vos travaux d'isolation, cloisonnement, faux plafonds et plâtrerie contactez un professionnel qualifié et expérimenté**



**GL ISOLATION**

**Plâtrerie  
Neuf / Rénovation**



51 B avenue de Coeuilly  
94420 Le Plessis Trévise  
Tel: 01.45.76.99.68 - Fax: 01.45.76.99.69  
Email: [gl.isolation@wanadoo.fr](mailto:gl.isolation@wanadoo.fr)

[www.glisolation.com](http://www.glisolation.com)



**GL ISOLATION**

**Plâtrerie  
Neuf / Rénovation**

**Venez rejoindre nos équipes**

**Nous recrutons**

**Manœuvres – Plaquistes – Chef d'équipe**



Tel.: 01.45.76.99.68  
Fax: 01.45.76.99.69  
Email: [gl.isolation@wanadoo.fr](mailto:gl.isolation@wanadoo.fr)

[www.glisolation.com](http://www.glisolation.com)



## Presidente Zé Oliveira no Festival de Saint Just-le-Martel Associação portuguesa de cartonistas quer alargar-se aos criadores de banda desenhada

O Salão Internacional da Caricatura e do Desenho de Imprensa Humorístico de Saint-Just-le-Martel, que decorreu na semana passada, contou com a participação de membros da Federation of Cartoonists' Organisations (FECO). A delegação da FecoPortugal também esteve presente, fazendo-se representar pelo seu Presidente José Oliveira (mais conhecido por Zé Oliveira) e por um dos seus membros fundadores, o cartoonista Rodrigo de Matos.

O Presidente falou ao LusoJornal sobre a associação que acaba de celebrar um ano de existência.

### LusoJornal: Como surgiu a ideia de criar uma associação Feco em Portugal?

Zé Oliveira: Sou realmente o primeiro Presidente da FecoPortugal, que existe apenas há um ano. Completará um ano com a nossa presença no encerramento do Salão de Saint Just-le-Martel.

A ideia da criação da FecoPortugal surgiu da necessidade! Somos uma classe se profissionais solitários e dispersos, carecidos de um mecanismo aglutinador que combata a fragilidade da nossa actividade. Não era a primeira vez que se tentava criar uma associação desta natureza, mas foi a primeira vez que se concretizou. Ao êxito não foi alheio o estímulo dos colegas espanhóis, que já haviam aderido uns anos antes ao movimento federativo internacional Feco.

### LusoJornal: Tem ido com membros da Feco a vários eventos? Tem participado em outros festivais?

Zé Oliveira: Vou quase todos os anos ao Encontro Iberoamericano de caricaturistas de Alcalá de Henares



Zé Oliveira, Presidente da Feco Portugal

(Madrid) e foi precisamente aí que os nossos amigos espanhóis nos foram estimulando, principalmente a mim e ao Varella, para a ideia da criação da Feco portuguesa. Tenho ido participar regularmente em iniciativas na Galiza, em Granada e na Costa Rica.

Em Portugal, participo na generalidade dos encontros que existem e tenho sido responsável pela organização de alguns, designadamente em Leiria e Lousã, onde se realizou durante dez anos consecutivos a Festa da Caricatura, que tinha carácter internacional.

### LusoJornal: Quais os projectos que tem para a associação para um futuro próximo?

Zé Oliveira: Para breve, iremos provocar eleições. Os corpos sociais foram empossados por indigitação directa, coisa que não considero ideal. Mas teve de ser assim para maior facilidade burocrática e me-

nor dispêndio.

Após as eleições, os projectos cabem à futura Direcção eleita. Mas o que me parece adequado é que o segundo ano seja o da consolidação do trabalho já desenvolvido - que não é pouco, não obstante realizado com uma enorme míngua de meios. E, do meu ponto de vista, aliás coincidente com o da generalidade dos associados, deve haver um enfoque mais direccionado sobre a actividade dos autores de Banda Desenhada. Isto porque a aglutinação dos caricaturistas e cartoonistas já está conseguida.

### LusoJornal: Além de Presidente da Federação em Portugal, também tem produzido cartoons. Com que meios ou instituições tem trabalhado enquanto cartoonista?

Zé Oliveira: Iniciei-me em jornais e revistas de âmbito nacional (Os Ridículos, Flama, Magazine, Barraca,

Brincahã, entre outros), depois veio a tropa e a partida para a guerra colonial (na qual fiz jornais e trabalhei em rádios). Mais recentemente, tive períodos de intenso trabalho jornalístico convencional (Região de Leiria, Trevim...) acumulado com a produção de cartoon. Além de duas a três páginas de conteúdo redactorial, produzia semanalmente seis cartoons.

### LusoJornal: Dedicar-se há muito tempo a esta paixão?

Zé Oliveira: Quando regresssei de Angola, abandonei tudo isso e enveredei por uma carreira técnica. Fui topógrafo durante cerca de 30 anos. Desses trinta, os últimos dez foram desempenhados em simultâneo com um regresso às andanças do desenho satírico e da crónica jornalística.

### LusoJornal: É a primeira vez que participa no Festival de Saint Just-le-Martel?

Zé Oliveira: Sim, é a primeira vez.

### LusoJornal: O que espera encontrar neste Festival?

Zé Oliveira: As três décadas que vivi a trabalhar dentro da paisagem, por força das características da minha actividade como topógrafo, reforçaram a minha sensibilidade rural com que, aliás, nasci. Por isso, estou curioso em poder fazer a comparação entre a vida de uma pequena localidade francesa, inserida no campo, com as congéneres portuguesas. Para além, é claro, da surpresa que vai ser para mim verificar a aparente desproporção entre o meio e a realização. Basta lermos o programa do Salão de Saint Just, para ficarmos boquiabertos.

■ Susete Sampaio

## Crónica de opinião

### Fragmentos do pensamento



■ Manuel de Sousa Fonseca

Escritor, poeta e jornalista

Sentado frente a esta página virgem, sobre a qual à medida que as ideias deslizam tirando-lhe a sua virgindade.

Eu olho pela janela e na extremidade dos ramos, vejo as folhas e na ponta dos meus dedos, vejo a vida;

No parque que atravesso, vejo um velho sentado que me sorri. Mais adiante no meu caminho, vejo um jovem desobrado que olha em sua volta alguém com quem dialogar.

Mas vejo também gente "morta", sem cessar de viver, quando poderiam viver verdadeiramente, para isso, basta agir diferentemente.

Vejo também passar um esperança pendurada numa nuvem, que é preciso agarrar, para o bem estar da humanidade e para a sua perenidade.

Vejo o dia onde vós não tereis mais medo de perder a razão, procurando a razão e o dia onde vós não fareis mais acções, sem pensar nas reacções.

Vejo-vos também dar a mão a uma criança, ajudá-la a melhor caminhar para amanhã, devolver o sorriso ao velho sentado no banco do jardim, que nos mostra a imagem que será a nossa talvez amanhã...!

## Livro compara obra de Lobo Antunes e Claude Simon

### Livro de Felipe Cammaert foi apresentado na Embaixada

O papel da memória nas obras do escritor português António Lobo Antunes e do francês Claude Simon é objecto de um estudo comparativo de Felipe Cammaert, editado pela editora L'Harmattan, e que foi apresentado na semana passada na Embaixada de Portugal em Paris.

Na origem do livro de Felipe Cammaert está a sua tese de doutoramento em Português e em Literatura Comparada pela Universidade de Paris X-Nanterre.

Impressionada pelos salões da Embaixada, "muito diferentes dos da Universidade de Nanterre", coube a Idelette Muzart-Fonseca de fazer a apresentação do autor. "O Felipe veio ver-me há 9 anos, e queria fazer uma tese sobre Lobo Antunes. Compreendi logo que estava face a um jovem motivado, que estava apaixonado pela obra de Lobo Antunes" explica a professora de português. "Mas fiz-lhe prometer que durante o ano de DEA, devia aprender a língua por-



Apresentação do livro na Embaixada de Portugal

tuguesa". É que o pai de Felipe Cammaert é belga e a mãe é colombiana e nasceu na Colômbia. "Mas hoje é completamente lusófono".

"Encontrei uma vez Lobo Antunes e disse-lhe que um dos meus alunos estava a aprender português para estudar a sua obra" disse Idelette Muzart-Fonseca. "Ele ri-

se e disse que 'isso era a glória'". Reconhecido pelos "especialistas" do autor português, Felipe Cammaert é membro do Centro de Estudos Comparatistas da Universidade de Lisboa, onde trabalha há dois anos num pós-doutoramento, e do Centro de Investigação do Mundo Lusófono de Paris X-Nanterre.

Régis Salado comentou o livro e o estudo comparativo entre as obras dos dois escritores. A análise comparativa dos dois autores é feita a partir de quatro romances de cada um, para chegar a uma "teoria do tempo romanescopassado". Felipe Cammaert debruçou-se sobre "L'Herbe", "La Route des Flandres", "Histoire" e "Leçon de choses" de Claude Simon e "Os Cus de Judas", "A Ordem Natural das Coisas", "Manual dos Inquisidores" e "Que Farei Quando Tudo Arde?" de António Lobo Antunes.

O que aproxima o romancista português e o autor francês Claude Simon (1913-2005), Nobel da Literatura em 1985, "é a mesma ideia de memória, não apenas como ficção e recordação mas também no próprio processo de constituição da escrita, de memorização", disse Felipe Cammaert.

■ Carlos Pereira

**Portugal Vivo**  
www.portugalvivo.com  
Precisa de um site Internet?  
Portugal Vivo tem a solução  
Contacte-nos.  
eMail: internet@portugalvivo.com  
Tel. 06.84.77.42.56

**PHOTO LIMA**  
Specialiste de la Photo de Mariage  
Une garantie, des tarifs adaptés à vos besoins et sans surprise.  
Des organisateurs qui s'adaptent à votre planning, avec frais de déplacement et présentation des photos le jour même.  
Faites votre occasion après de vos amis... et les cadeaux, vous serez offert pour tout mariage organisé.  
**Contact**  
Tel: 01 47 40 10 32  
Port: 06 03 81 58 13  
E-mail: photo.lima@wanadoo.fr  
Site: photolima.fr

## Poesia

## No dia a dia

Quando atravessai a cidade  
O sol, já ia alto  
O povo que passava  
Como vindo do passado.  
Quando surgiu de nenhum lado  
Um bando de rapazinhos  
Que mais pareciam passarinhos  
Saindo dos seus ninhos.

Olhos grandes, pele escura  
Mães à procura de ternura,  
No calor imenso da cidade  
Eles crescem em liberdade.

Liberdade que os prende  
Com o tempo e a necessidade  
Por falta de uma mão,  
Que deia pão e educação.

De uma voz de razão  
Que lhes possa incutir  
O caminho a seguir,  
O que é ser cidadão  
De cabeça bem levantada  
No caminho e na estrada.

De realidade em virtualidade  
Entre futilidade e necessidade  
Entre a noite e o dia  
O escuro e o claro  
Há povo que não tem pão.

Na exuberância do dia-a-dia  
Há gritos que ninguém ouvia  
Algibeiras cheias, cabeças vazias  
É assim nos nossos dias...

Que o sol possa brilhar  
Para os espíritos despertar  
Se é bom ter esperança,  
O que age é que alcança.

■ Manuel de Sousa Fonseca

## Au Centre Culturel Calouste Gulbenkian, à Paris

## Exposition: Le Grand Herbarium d'Ombres de Lourdes Castro

Le Centre Culturel Calouste Gulbenkian rend hommage à Lourdes Castro en présentant «Le Grand Herbarium d'Ombres» du 14 octobre au 12 décembre.

Dans sa recherche plastique sur les possibilités de représentation de l'ombre, l'artiste portugaise a enregistré les ombres d'une centaine de différentes espèces botaniques fixées, directement sous le soleil, sur du papier héliographique. Lourdes Castro atteint dans ce travail un moment de beauté absolue, décisif dans son projet de dématérialisation du réel.

La présentation à Paris du Grand Herbarium d'Ombres a une signification en quelque sorte symbolique et unificatrice. Elle relie deux temps et deux géographies - ses deux villes, Paris, où elle a vécu pendant 25 ans et où elle a commencé sa recherche plastique sur la représentation des ombres, et Funchal, lieu de sa naissance et lieu de découverte où, pendant l'été 1972, elle a développé ce travail artistique. Elle relie également la phase d'initiation au temps de la sagesse. Elle reflète une grande maturité plastique, tout en nous transportant dans un temps d'émerveillement, celui de l'enfance.

Objet d'une apparente clarté conceptuelle, l'Herbarium est réalisé après la traversée d'une phase intense d'expérimentation plastique des possibilités de représentation de l'ombre (à partir de 1961). L'objet lui-même est un vrai Herbarium à plantes, scientifique et méticuleux, organisé sous forme de livre ou de catalogue où sont présentées les ombres projetées d'environ 100 différentes espèces botaniques.



Quelques-uns des tableaux exposés au Centre Culturel Gulbenkian, à Paris

L'artiste a développé son travail de manière naturelle, stimulée par les retrouvailles de ce monde naturel et magique, et à partir du souvenir de ses premiers essais de sérigraphie (1962), lorsqu'elle obtint les premières ombres projetées d'objets. La singularité de l'objet d'art Grand Herbarium d'Ombres se situe sur le plan de la convocation d'images de la vie, dans un dialogue imaginaire entre l'objet et son double, le corps et l'âme, le réel et le magique. La ligne incertaine qui sépare le monde clair de la réalité invisible. Dans les pages de cet Herbarium et dans les ombres de chacune des plantes y représentées, nous voyons beaucoup plus que leur traits. Leur pouvoir évocatoire d'autres images nous place sur le territoire éblouissant de l'utopie.

Lourdes Castro est née en 1930 à Funchal. Elle effectue des études de peinture à l'École des Beaux-arts de

Lisbonne avant de quitter le Portugal pour Munich et puis Paris où elle crée avec son mari, le peintre René Bertholo, la revue expérimentale KKY (1958-1963). L'artiste participe en 1959 à la première Biennale de Paris. Au début des années 1960, elle commence à abandonner l'abstraction lyrique ayant jusqu'alors marqué son travail et se rapproche des idées des Nouveaux Réalistes. Elle crée des collages d'objets du quotidien en assemblant des biens de consommation, souvent récupérés dans les déchets, porteurs de souvenirs d'un monde inhabituel, dans des boîtes et en les peignant en teintes argentées.

La création de ces objets réveille l'intérêt de Lourdes Castro pour les ombres et la représentation de ces contours dématérialisés, signes paradoxaux de la présence matérielle. Elle commence à apposer des silhouettes de ses amis sur des toiles

et développe cette technique avec l'utilisation du plexiglas, soulignant encore davantage la fusion complexe et contradictoire de l'objet dans une dimension immatérielle. Ses silhouettes peintes sur plexiglas, découpées ou brodées sur des draps, introduisent une nouvelle dimension dans le pop art, par une sorte de dialectique de présence-absence de l'image.

L'artiste anime ces silhouettes dans les spectacles qu'elle réalise à partir de 1966, notamment dans son théâtre d'ombres. Après un séjour à Berlin, elle se consacre de plus en plus à ces actions inspirées de la tradition chinoise et des happenings et présente ses spectacles en Europe. Lourdes Castro est retournée en Madère en 1983 où elle vit et travaille aujourd'hui.

## Poesia

## Les 30 ans des Editions Métalié

Les Editions Métalié fêtent leurs 30 ans et à cette occasion, la 'Bibliothèque portugaise' présente Lídia Jorge, José Eduardo Agualusa, Pedro Rosa-Mendes, le mardi 20 octobre, à 18h30, au Centre Calouste Gulbenkian (51 avenue d'Iéna, à Paris 16). La rencontre sera animée par Pierre L'Église-Costa, Directeur de la 'Bibliothèque Portugaise' et en présence des auteurs.

Dans le même cadre des 30 ans des éditions, une lecture de textes de Lídia Jorge par l'auteur sera organisée le jeudi 22 octobre, à 19h30, au Centre Georges Pompidou, à Paris.

Lídia Jorge va lire des extraits du «Vent qui siffle dans les grues».

Consulte:

[www.lusojournal.com](http://www.lusojournal.com)

## Chronique d'opinion

## Poésie et nature: ça va de soi

■ Manuel Ramos

Professeur de portugais à Grenoble

Sebastião da Gama (1924-1952) est un poète portugais né dans la belle région d'Arrábida, précurseur en matière d'environnement.

De prime abord on découvre chez lui une passion débordante pour la nature. Ses poèmes renvoient en filigrane au petit paradis verdoyant où il est né et où il a vécu la plupart de sa vie. Le poète s'est sans doute appliqué à connaître ce beau domaine, à le respecter, à le protéger, à se laisser imbiber profondément de sa beauté et de sa magnificence: «Pendant la nuit très calme, / la poésie de la Montagne endormie / trouve en moi son abri. / [...] // Et moi, je me soulève, je sens une grande ardeur intime. / J'arrive à admettre que la Montagne d'Arrábida devient ma Mère / Quoique je sache très bien que je ne serai jamais que son enfant bâtard.» [1].

Or, qu'en est-il vraiment, au fait, de cette région d'Arrábida? Voilà ce

que Da Gama en dit d'une façon narrative (mais toujours très poétique):

«Nous allons entrer dans le domaine de la Montagne d'Arrábida. Tout d'abord, on la perçoit au sud, majestueuse sous son manteau bleu; peu à peu, le romarin, la lavande aspic, le ciste ladanifère, l'annoncent d'après leur voix bien parfumée. Et tout autour du serpent goudronné, le maquis enchante de plus en plus ceux qui arrivent: voilà l'arboise, puis le pistachier lentisque et le genièvre. [...] La petite Montagne du Risque, à droite, s'élève aux cieux, et il faudrait un effort titanique pour l'escalader. Il s'agit de l'endroit le plus haut de la côte maritime portugaise [presque 400 m d'altitude], voilà pourquoi les pêcheurs l'appellent le 'cap des airs' quand ils le regardent d'en bas, dans leurs bateaux minuscules, tout en sentant devant sa grandeur la terreur ou l'admiration découlant de leur petite taille. L'on dirait un rouleau de pierre qui, en avançant plein d'énergie, se fût soudain arrêté, en devenant immobile tout d'un coup: en fait une vague de pierre et de maquis, le fossile d'une vague. Figée, elle se moquera à jamais de la mer, une sorte de mouette d'un bleu pro-

fond, tout en mettant à la fois en relief, sur son dos, la vaste pleine qui s'étend sur sa gauche.» [2].

Sebastião da Gama s'est vu diagnostiquer à l'âge de 12 ans une tuberculose des os et en est décédé quinze ans après. Une vie pourtant pleine d'enchantement et de poésies, où l'on trouve à la fois les méandres de son âme et ceux de la région d'Arrábida. Cependant, la nature ne l'a pas mené qu'à l'expression littéraire. Au moment où il a vu qu'on avait commencé à déraciner les arbres très anciens d'une forêt d'Arrábida, il a lancé publiquement un cri d'alarme qui a été à l'origine de la création de la Ligue pour la protection de la nature (LPN), première institution ibérique dans le domaine de la protection de l'environnement naturel.

Voilà à quoi le sens poétique de l'existence humaine peut - et doit - aboutir.

D'après sa sensibilité et sa simplicité, Sebastião Da Gama est sans doute un exemple magnifique de l'humanisme des temps modernes. Chez lui on peut puiser le comportement adéquat eu égard à l'environnement qui nous entoure.



[1] DA GAMA, Sebastião, «Serra-Mãe» («Montagne maternante»), in Serra-Mãe («Montagne maternante»), (Coll. «Poesia»), 7ème éd., Lisbonne, Éd. Atica, 1996, 143 pp., p. 36 (ma traduction).

[2] Idem, «[Passeio na Arrábida]» («Promenade en Arrábida»), extrait de: O Segredo é Amar («Le secret, c'est d'aimer»), in Mourão-Ferreira, David & Maria-Alzira Seixo, Portugal - A Terra e o Homem («Portugal. Le pays et ses habitants»), (Recueil de textes d'écrivains [portugais] du XXe siècle, vol. II - 2ème série), [Lisbonne], Éd. de la Fondation Calouste Gulbenkian, 1980, 574 pp., p. 443 (ma traduction).

Com prefácio de Francisco Seixas da Costa

## Livro sobre Aristides de Sousa Mendes vai ser publicado no Brasil

O jornalista luso-brasileiro Paulo M.A. Martins prepara-se para lançar no Brasil um livro intitulado "De Aristides de Sousa Mendes, diplomata, a Austregésilo de Athayde, professor, jornalista cronista e orador".

Esta é uma mais uma homenagem no Brasil ao ex-Cônsul de Portugal em Bordéus, que salvou milhares de vidas, contra as directivas de Salazar, ao passar vistos de entrada em Portugal durante a II Guerra mundial.

Num longo prefácio, o actual Embaixador de Portugal em França, Francisco Seixas da Costa, até há bem pouco tempo em funções no Brasil, homenageia também Aristides de Sousa Mendes. "O livro que Paulo M. A. Martins agora nos apresenta é um fresco sobre um tempo muito particular no Portugal de meados do século XX e do papel trágico, nesse período complexo, de um homem só, agindo sob a pressão da História e dos apelos da sua consciência, que teve a coragem de escapar ao alibi da disciplina burocrática para colocar a sua vida ao serviço de uma opção ética" escreve Seixas da Costa.

Para o Embaixador de Portugal "Aristides de Sousa Mendes estava longe de ser um opositor ao salazarismo, a sua família tinha dado mesmo um chefe da diplomacia, se bem que por um curto período, ao regime vigente. O diplomata que o destino vai colocar na História como Cônsul em Bordéus era um conservador, um homem de família e de princípios cristãos tradicionais - talvez o paradigma daquilo que o regime tinha por seus apoiantes mais óbvios". E depois continua: "Todo este perfil conservador de Aristides de Sousa Mendes, só torna mais heróica a sua posterior opção de ruptura, não com um regime que ele nunca terá contestado, mas com uma filosofia comportamental que esse mesmo regime destilou como doutrina estratégica de oportunidade".

**LusoJornal: Em que data está a prever lançar o livro no Brasil?**

Paulo M. A. Martins: Segundo as conversações em curso, apesar de ainda não serem as definitivas, o lançamento do livro no Brasil aponta



Jornalista Paulo Martins, autor da obra

para que ocorra até ao Natal, embora sendo de admitir que, como alternativa mais plausível, seja a data de 27 de Janeiro de 2010, altura em que as Comunidades Judaicas e não só comemoram o Dia Internacional em Memória do Holocausto.

No Brasil, segundo as conversações, está previsto que o seu lançamento e apresentação tenha lugar em Fortaleza (CE), Brasília (DF): Senado Federal, Congresso Nacional, Instituto Camões da Embaixada de Portugal no Brasil, Rio de Janeiro (RJ): Academia Brasileira de Letras e Academia Luso-Brasileira de Letras, São Paulo (SP): Casa de Portugal e Comunidades Judaicas, Porto Alegre (RS): Consulado de Portugal e em outros Estados, bem como em livrarias de referência ainda não definidos.

**LusoJornal: Tem algum lançamento previsto em França?**

Paulo M.A. Martins - Não só em França, como na Alemanha, na Suíça e, curiosamente, na Guiné-Bissau, cujo convite se mantém dependente da minha disponibilidade para proferir uma palestra. De resto, atento o espírito da Lusofonia, estão, também, a ser desenvolvidos esforços e contactos para que o livro seja apresentado nos países lusófonos, sob a óptica

dos Direitos Humanos. Tanto mais, porque neste domínio, personalidades do universo da Lusofonia se empenharam e deram o seu contributo decisivo. Inclusive, no acto da sua feitura, como o brasileiro Austregésilo de Athayde, considerado o pai da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

**LusoJornal: O que o levou a interessar-se pela figura ímpar de Aristides de Sousa Mendes?**

Paulo M. A. Martins: Como refere e muito bem, Aristides de Sousa Mendes, na minha modesta opinião e salvo melhor opinião, foi e é o maior Humanista do século XX. Só tenho que lamentar profundamente o ostracismo a que foi votado em vida e o seu "esquecimento" deliberado após a sua morte. Mais, que já tenham sido reconhecidos os seus feitos humanistas e, conseqüentemente, homenageado, ainda antes do 25 de Abril de 1974, por outros países, particularmente Israel, Estados Unidos e França.

Curiosa e infelizmente, o mesmo se verificou com os humanistas brasileiros - Embaixador Luiz de Souza Dantas e Aracy Moebios de Carvalho Guimarães Rosa (uma heroína centenária, ainda viva, residindo em São

Paulo), aos quais, salvo raras exceções, tem sido dada uma importância muito diminuta, inclusive por parte dos sucessivos governos do seu país de origem.

Quem é que minimamente se interessa pelas questões Humanistas e, sobretudo, pelos Direitos Humanos, ao ter conhecimento dessa figura ímpar, como foi Aristides de Sousa Mendes, e perante a passividade e o silêncio feito em torno dos seus feitos e da sua memória, poderia ficar indiferente?

Apesar de demasiado tarde, felizmente, hoje, já se começa a despertar para uma triste realidade que não queremos ver repetida e que foi o Holocausto, onde Aristides de Sousa Mendes se destacou, mesmo sacrificando a sua carreira de diplomata, a sua numerosa família e todos os seus bens e haveres.

Todavia, infelizmente, ainda subsistem resquícios da ditadura salazarista que persistem em denegrir a sua imagem, tais como o Professor José Hermano Saraiva e o Embaixador João Hall Themido.

Enquanto o Professor José Hermano Saraiva nas suas "Memórias", expressa a sua admiração desmedida pelo ditador Salazar, o Embaixador João Hall Themido, na sua denominada "Uma Autobiografia Disfarçada", editada e, segundo tem sido referido publicamente, custeada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, com verbas do erário público...

Quer uma quer a outra, em matéria de honestidade cultural e credibilidade histórica, valem pelo que valem. Nada mais!

Quer se queira quer não, Aristides de Sousa Mendes é, hoje, por direito próprio, no segmento do Humanismo e dos Direitos Humanos, um Imortal que muito orgulha o universo da Lusofonia.

Paulo Manuel Afonso Martins é jornalista e mora em Fortaleza, no Estado do Ceará. Está aposentado, mas tem licenciatura em organização e gestão de empresas e gestão bancária e seguradora. Tem um vasto currículo jornalístico, tanto em Portugal como no Brasil e é autor de vários livros.

### Cinema

#### Rodagem de um filme sobre Aristides de Sousa Mendes começa no dia 20

O filme "O Cônsul de Bordéus", sobre o diplomata Aristides de Sousa Mendes, começa a ser rodado no dia 20 em Viana do Castelo pelos realizadores Francisco Manso e João Correa, disse à Lusa fonte da produtora Take 2000.

"O Cônsul de Bordéus" é protagonizado por Victor Norte, no papel de Aristides de Sousa Mendes, o diplomata português que, à revelia de Oliveira Salazar, atribuiu cerca de trinta mil vistos a refugiados perseguidos pelo regime nazi em 1940.

"Se nós temos algum herói moderno é Aristides de Sousa Mendes, uma personalidade fascinante e que foi esquecido por razões políticas e por lacerismo nacional", disse à Lusa o realizador Francisco Manso.

De acordo com o realizador, "O Cônsul de Bordéus" cruza a história real de Aristides de Sousa Mendes com a ficção de um refugiado, que no futuro se tornará um reputado maestro.

A rodagem decorrerá ao longo de sete semanas em Viana do Castelo, cidade que já tinha sido escolhida para um outro filme de Francisco Manso ("Assalto ao Santa Maria").

O orçamento ronda os três milhões de euros e conta com produção de Portugal, Espanha e Bélgica, que garante a estreia do filme nos cinemas nos países de língua espanhola e francesa.

## «Les Émigrés», un nouveau film de José Vieira



Le samedi 17 octobre, à 21 heures, aura lieu à la Fonderie d'Aluminium (87 boulevard de Chanzy, à Montreuil, métro Croix de Chavaux), la

projection du film documentaire «Les Émigrés», de José Vieira.

Distribué par La Huit, ce film d'une durée de 75 minutes, cherche à comprendre ce que sont devenus les hommes et les femmes qui dans les années 60 ont dû quitter leur village, São Vicente da Raia, à la recherche d'une vie meilleure.

Situé au nord du Portugal, dans la région de Trás-os-Montes, à la frontière avec l'Espagne, São Vicente est un village peuplé d'émigrés où, liron dans le synopsis du film, «au mois d'août on peut entendre parler le portugais, l'espagnol, un peu l'allemand et l'anglais, et presque naturellement le français», car la plupart de ces émigrés étaient venus s'installer à Paris ou à Strasbourg. En effet, durant la saison estivale, à

São Vicente - apprend-on encore dans la présentation du film - «on croise des gens qui sont revenus depuis longtemps, d'autres qui, autrefois, avaient fait vœu de retour et qui ne vivront plus jamais ici. Il y a aussi ceux qui n'ont pas supporté les servitudes de l'immigration et n'ont fait qu'un aller-retour. On y rencontre des émigrés qui imaginent encore le retour possible, d'autres inconsolables de n'être jamais revenus et qui souffrent de n'être nulle part à leur place et partout déplacés». Ainsi, à travers les dialogues et les récits des familles présentes dans le village en pleine saison estivale, le film tente de savoir que sont devenus ces hommes et ces femmes aujourd'hui. Parallèlement, une question traverse ce documen-

taire: l'émigration ne provoque-t-elle pas des dégâts incommensurables sur les gens, des préjugés sans commune mesure avec les bénéfices économiques qu'elle peut apporter?

Enfin, nous pouvons rappeler que l'idée de ce documentaire est née d'une rencontre entre son réalisateur et l'auteur du livre 'Un fado pour seul bagage', de Altina Ribeiro, un récit autobiographique paru aux éditions Osmondes (Paris, 2005), dans lequel, à travers son odyssée personnelle de São Vicente à Paris, Altina Ribeiro nous présente également un témoignage sur l'histoire de milliers de ses compatriotes.

■ Dominique Stoenesco

### Vendo vivenda Urgente



Por motivos de divórcio vendo vivenda com cozinha, sala de jantar, casa de banho, 4 quartos e cave com 130 m2.

Terreno com área de 9.900 m2 com possibilidade de novas construções + um barracão de 500 m2.

A 10 min de Leiria, 5 min da A1, 15 min de Fátima.

Contactos  
D. Emília 00.351.912.205.753  
Jaime Ferreira  
00.351.912.008.322

**Onde nos encontrar?**

LusoJornal est distribué gratuitement dans plusieurs lieux de passage habituelle de nos lecteurs. En voici quelques exemples:



**Livrerie Chandeigne**  
10 rue Tournefort  
75005 Paris



**Restaurante le Lieutades**  
83 av Paul Vaillant Couturier  
94250 Gentilly



**Churrasqueira Galo**  
85 av Paul Vaillant Couturier  
94250 Gentilly



**Restaurante Sinfonia**  
132 rue Henri Ginoux  
92120 Montrouge



**Restaurante a Ponte**  
23 boulevard Henri Sellier  
92150 Suresnes



**Estabelecimento Ferreira (Mercado)**  
2 rue au Pain  
78000 Versailles

**LusoJornal remercie tous ces points de distribution.**

■ José Lopes

**CinéLusoNantes: Jusqu'au 20 octobre****Une semaine de cinéma lusophone à Nantes**

A partir d'aujourd'hui et jusqu'au 20 octobre, l'association Univers Luso et le Département de Portugais de l'Université de Nantes organisent la 12<sup>ème</sup> édition du Festival International CinéLusoNantes: semaine des cinémas de langue portugaise.

Il s'agit du rendez-vous cinématographique des communautés lusophones, des étudiants et des publics amoureux des cultures et de la langue portugaise.

Cette année, la thématique prend le titre de «Povos» - «Les Peuples», différents, éloignés, tous de langue et d'expression portugaise. Le festival a lieu à l'Université de Nantes, en journée pour la diffusion de films courts et de documentaires, et en soirée au Cinéma Le Concorde, pour des projections de longs-métrages, fictions et documentaires.

Plusieurs films de fiction en VO sont à l'affiche au Concorde: aujourd'hui, mercredi, à 20h30, 'Entre a luz e a sombra', un documentaire de Luciana Burlamaqui, «qui explore à la fois la nature et la violence humaine à travers le parcours de quatre personnages...» Le film sera suivi d'un cocktail et de la présentation du Festival et des partenaires.

Jeudi à 20h30, 'Última parada 174', Rio de Janeiro, 1993. «Marisa, toxiciomane, assiste impuissante à l'enlèvement de son bébé. La mère ne récupérera jamais l'enfant qui sera désormais élevé par le dealer. Expulsée de la communauté, destituée de tout bien matériel ou lien affectif, il ne lui reste plus que le souvenir d'Alessandro».

Le 16 octobre, 'Gold Men: Résistants pour la terre', de Cyril Peyramond. «Sébastien Viaud, jeune enseignant et photographe, est parti autour du monde pendant un an à la rencontre des lauréats du Prix Goldman pour la défense de l'environnement».



Samedi à 20h45 ainsi que le mardi à 20h30, projection de 'Amália, o Filme', réalisé par Carlos Coelho da Silva. «C'est l'histoire d'Amália Rodrigues comme elle n'a jamais été racontée. Une histoire d'amour, de gloire et de drames rythmés par les airs des grandes chansons de l'artiste. C'est donc un mélodrame musical de style avec pour trame la vie de la grande chanteuse, son succès artistique mondial et ses histoires amoureuses pour reconstituer les meilleurs moments de sa carrière artistique».

Le 19 octobre à 20h30, 'La Religieuse Portugaise' d'Eugène Green. «Julie, une actrice française venant tout juste de sortir d'une relation, doit se rendre à Lisbonne pour jouer dans un film basé sur les 'Lettres portugaises', un roman épistolaire du XVII<sup>ème</sup> siècle. Entre deux prises, elle en pro-

fitte pour découvrir cette ville inconnue, ses habitants, son quotidien».

Côté Université, ce mercredi à 15h30, 'Natureza Morta - Visages d'une dictature', un film de Susana de Sousa Dias. «Construit à partir d'archives filmées au cours des 48 années de dictature portugaise - actualités, reportages de guerre, documents de propagande, photographies de prisonniers, ce film propose une autre façon d'interroger l'histoire de ce pays».

Jeudi à 15h30, 'Claude Lévi-Strauss: auprès de l'Amazonie', un film de Marcelo Fortaleza Flores. «En 1955, 'Tristes tropiques' de Claude Lévi-Strauss, inaugurerait une nouvelle façon d'écrire l'ethnologie, en mêlant récit de voyage, témoignage poétique et philosophique. Dans cet ouvrage devenu référence, l'ethnologue revenait sur sa première mis-

sion en Amazonie, une expérience qui bouleversa sa vision des sociétés humaines. Ce documentaire revient sur son parcours et nous introduit au coeur de l'Amazonie actuelle, en compagnie des indiens Nambikwaras».

Le vendredi à 15h30, journée entière dédiée au Timor-Oriental.

Le lundi à 15h30, 'Trabalho escravo', un film de Nikola Chesnais. «La pratique du travail esclave est désormais sinistrement notoire. Servage renouvelé, elle consiste à retenir captif des travailleurs sur le lieu de leur labeur. Loin de chez eux, ils se trouvent liés par leur endettement auprès de la compagnie qui les emploie pour des salaires dérisoires, et qui leur vend également à prix fort leurs outils ainsi que leur subsistance. Au Brésil, dans l'état amazonien du Pará, un Groupe Mobile du Ministère du Travail Fédéral investit, sous la protection de la police, une fazenda suspectée d'exploiter de tels travailleurs esclaves pour détruire la forêt au profit de l'élevage».

Enfin le 20 octobre à 15h30, 'Brasília Minha', un film d'Erwan Massio et Carolina Venturelli. «Ce film présente une vision contemporaine de la ville et s'intéresse aux enjeux d'adaptation de l'urbanisme au quotidien des habitants. C'est aussi une invitation au voyage, à la rêverie qu'une invitation à comprendre Brasília comme un théâtre des plus folles illusions, symbole vivant et universel moderne classé au Patrimoine de l'humanité».

Le Festival ne propose pas de compétition, il organise des programmations, des rencontres, des conférences et des expositions pour découvrir les pays, les peuples et les cultures lusophones à travers le monde.

www.cinelusonantes.fr

**Ex-empresário de Amália Rodrigues em França conta como a fadista gostava de flores**

Dez anos depois da morte de Amália Rodrigues, José Luis Marques não acredita ainda que a "Diva do Fado" tenha falecido. «Os artistas nunca morrem e ela era uma grande artista, uma grande senhora» diz ao LusoJornal.

Hoje é empregado na Caixa Geral de Depósitos, mas durante cerca de 10 anos, José Luis Marques foi o agente artístico de Amália Rodrigues para a Comunidade portuguesa de França. «Durante dez anos, Amália Rodrigues veio todos os meses de Maio a França, cantar para os Portugueses» explica o ex-empresário. «Vinha com os seus músicos e técnicos e percorremos juntos, como uma família, o país de lés-a-lés».

O primeiro encontro entre o jovem José Luis Marques, então dirigente de uma associação de Chartres e a Diva do fado foi memorável. «Querida convidá-la para ir cantar a Chartres» e o responsável artístico da Valentim de Carvalho sugeriu que fosse ter com ela ao Hotel Eduardo VII, em Paris. «Cheguei lá às 23 horas, como me foi sugerido, mas Amália Rodrigues só chegou por volta das duas e



Amália Rodrigues mandava parar o carro para rezar

meia da manhã». Foi nessa noite que a conheceu e que acertaram logo os moldes do espectáculo. «A partir daí, passei 10 anos da minha vida a organizar-lhe concertos».

José Luis Marques era empresário, «mas também era motorista, secretário, até o chá lhe preparei» confessa ao LusoJornal. «A Amália até costumava dizer que eu tinha mais ar de ser filho dela, do que empresário»

dada a sua juventude.

Juntos percorreram milhares de quilómetros. Amália Rodrigues ficava um mês inteiro em França e «passávamos por dezenas de cidades, do norte ao sul do país». Numa entrevista ao LusoJornal, o ex-empresário conta a paixão de Amália Rodrigues pelas flores. «Aquele mulher só gostava de flores. Se fôssemos no carro e ela visse um sítio qualquer com flores,

mandava parar e tinha de as ir apanhar» conta ao LusoJornal. «Um dia até tivemos de parar na berma da auto-estrada» e mais longe conta como teve, de noite, de roubar flores de um jardim de uma casa numa aldeia francesa por onde passavam. «Em cada hotel em que ela ficasse, toda a gente ficava admirada com as flores que nós levávamos para o quarto». «E as alminhas?» lembra José Luis Marques. «Aquele mulher quando visse uma alminha, uma cruz ou coisa do género, tinha de parar para ir rezar. Era muito devota».

Graças a este encontro, José Luis Marques criou a sua própria empresa de produção artística e passou a representar, depois, muitos outros artistas. Amália abriu-lhe muitas portas, mesmo se ela tinha um outro agente para o mercado francês. «Ela tinha um preço especial para os Portugueses. Era muito mais barato ir cantar para Portugueses do que para os Franceses» lembra José Luis Marques. «Aqui se via o amor que ela tinha pelo seu povo».

## Fotografias a preto e branco

## Aurore de Sousa expõe em Neuilly-sur-Seine

No quadro dos 25 anos da Associação Cultural Portuguesa de Neuilly-sur-Seine, Aurora de Sousa vai expor as suas fotografias sob o tema 'Terra Anunciada' - Dois olhares portugueses - do 20 ao 24 de Outubro, juntamente com outro artista, Paulo Azenha.

São fotografias a preto e branco que apresentam uma evocação poética entre o céu e a terra, o móvel e o imóvel, o material e o espiritual, a partir de uma imagem idêntica: as mãos de uma mulher.

A artista de origem portuguesa, estudou na Escola Superior de Arte de Grenoble, onde vive e trabalha actualmente. Em 1994, o seu trabalho começa a orientar-se principalmente para uma abordagem poética sobre o tema da identidade, da memória e do tempo, «que continua em Setembro de 2005, quando fui chamada pelo Instituto Camões, e realizei então um projecto de criação fotográfica em Lisboa». O seu olhar dedica-se igualmente a uma exploração das figuras pintadas no período Quattrocento italiano, cujo tema iconográfico 'a Anunciação' a interessa, em particular.

Aurore de Sousa nasceu em Portugal, perto de Amarante, e veio morar para França aos 8 anos de idade, cortando brutalmente com as suas origens. «Foi uma experiência muito



Aurore de Sousa

dolorosa, que me traumatizou bastante quando era pequena, porque nem o meu pai nem a minha mãe me souberam explicar porquê. Além disso, senti isso como uma ruptura muito grande, em relação aos meus antepassados, nomeadamente através da riqueza da língua, mas que de um dia para o outro, deixei de falar português para falar apenas em francês», lamentou ao LusoJornal.

Durante muitos anos, Aurore de Sousa não foi a Portugal e quando

começou a ter novas oportunidades de trabalhar com o seu país natal, não hesitou e foi com muita emoção que lá voltou, «adorei trabalhar em Lisboa, não só por ter sido uma experiência enriquecedora, mas também por desfrutar do ambiente da cidade, da sua luz mágica, do acolhimento das pessoas. Contudo, confesso que foi estranho sentir ao mesmo tempo uma proximidade e uma distância com o país».

Segundo a artista, foi essencialmente

a partir do falecimento dos pais, que começou a interessar-se mais pela identidade, a memória e, por conseguinte, por Portugal. «Sem dúvidas, que Portugal está muito presente no meu trabalho, tento aprofundar a minha relação com esse país que ainda não conheço bem. Cada vez que lá vou, é em circunstâncias privilegiadas por ser no quadro do meu trabalho, na verdade não tenho um olhar exterior, enquanto turista». Aurore de Sousa concluiu dizendo ser uma cidadã do mundo, e não viver numa comunidade fechada. «O francês é a minha língua mas Portugal faz parte da minha identidade, das minhas raízes». Foi com emoção e algumas dificuldades em exprimir-se em português, que a fotógrafa luso-descendente prestou declarações ao LusoJornal, apontando no entanto para uma melhoria estes últimos anos.

Aurore de Sousa expõe regularmente o seu trabalho desde 1996 em França e no estrangeiro. Em 2008 foi nomeada para o Prémio "Talento 2008", Lisboa, e está a preparar para 2010 uma residência fotográfica 'Portrait au Féminin', em Viana do Castelo. Este ano participou também na Bienal -Encontros da Imagem- em Braga.

■ Clara Teixeira

## Espectáculo em Saint Pierre des Corps

## Flávio canta pela primeira vez em França

O cantor Flávio vai cantar, pela primeira vez em França, no próximo dia 17 de Outubro, às 21h00, na Sala de Festas de Saint Pierre des Corps (37), num espectáculo seguido de um baile animado pelo grupo "Portugal em Festa".

Flávio nasceu em Lisboa a 19 de Novembro de 1988. Aos seis anos, descobre a paixão pela música e, pouco mais tarde, começa a manifestar aptidões na área do canto. Com algum atrevimento, faz a sua primeira actuação ao vivo aos onze anos de idade, tendo recebido as melhores críticas de alguns dos nomes mais importantes no panorama musical português, revelando também alguns dotes como teclista. Nos anos seguintes, Flávio começa a compor alguns dos seus temas.

Inicia uma nova etapa em 2008, com o apoio dos seus pais e de um amigo recente, Tó Andrade, que orientou a pré-produção do seu disco, cujos arranjos e produção ficaram a cargo do produtor e amigo comum, Jorge do Carmo. Em 2009 concorre ao Festival RTP da Canção, tendo sido a sua canção, intitulada "Jura que ainda me queres", uma das 24 apuradas para as semi-finais.

**LusoJornal: Que tipo de música podemos encontrar no seu primeiro álbum "Quem Dera, Quem Dera"?**

Flávio: Considero que neste meu primeiro álbum encontramos música para todos os gostos dentro da música ligeira portuguesa,



Flávio vai cantar em Saint Pierre des Corps (37)

acessível a todas as idades.

**LusoJornal: Conte-nos como foi o seu percurso musical até aos dias de hoje.**

Flávio: Tem sido longo... O meu interesse musical surgiu aos 7 anos. Comecei a aprender música e aos 11 comecei a pisar os palcos em pequenas festas. A partir desse momento surgiram algumas

oportunidades até que decidi gravar o álbum "Quem Dera, Quem Dera" onde seleccionei algumas das músicas que tinha vindo a compor ao longo deste percurso. **LusoJornal: Como vê o facto de ter participado no último Festival da Canção para este início de carreira?**

Flávio: É um motivo de orgulho e

é sempre uma mais-valia. Foi muito importante para mim esta participação. É uma marca que ficará para sempre presente neste meu percurso artístico.

**LusoJornal: Cantar e editar um CD é um sonho de criança?**

Flávio: Sim, sem dúvida! Sempre quis cantar... à medida que fui crescendo surgiu a vontade de editar um CD. A verdade é que sonhei, lutei e consegui realizar o meu maior sonho (editar um CD).

**LusoJornal: Como tem sido a receptividade do público a este primeiro álbum?**

Flávio: Tem sido muito boa! Espero que o público continue a gostar do meu trabalho e a apoiar-me neste meu percurso que acabou de começar mas que espero que dure por muito tempo.

**LusoJornal: Depois de dado este primeiro passo, com que sonha agora para o futuro?**

Flávio: Se o público me aceitar, este poderá ser o princípio de um sonho sem fim, aquele sonho que tenho desde criança! O meu grande objectivo é conseguir ir de Norte a Sul de Portugal, e às nossas Comunidades, com uma grande produção e acima de tudo um espectáculo digno da nossa música e do nosso público.

**LusoJornal: Quer deixar alguma mensagem ao público?**

Flávio: Quero agradecer por tudo e espero que, como já disse, continuem a gostar do meu trabalho e a apoiar-me.

## Memória

## Três perguntas a Rogério do Carmo, sobre Amália Rodrigues



**LusoJornal: Como conheceu a Amália Rodrigues e em que contexto?**

Rogério do Carmo: O primeiro contacto: a sua voz! Foi em 1940, na Rua do Arco do Carvalhão, em Lisboa, quando me sentava na borda dum chafariz público ali colado ao Aquecedo das Águas Livres, ao pé duma taberna que tinha sempre a sua telefonia muito alto, que comecei a gostar da Amália. A primeira vez que a vi foi no filme "Capas Negras", quando, imediatamente me apaixonei por ela. Pessoalmente, foi já em Paris, há muitos anos, num restaurante português onde sabia que ela ia jantar, e fui lá jantar também para lhe oferecer o retrato que tinha feito dela. Isto em 1987! A primeira vez que lhe falei foi aquando da primeira entrevista, das oito que lhe fiz, durante as quais nasceu uma grande amizade. Durante uma dessas entrevistas, depois de lhe ter dado um exemplar do meu livro de poemas "Sombras", ela disse-me que tinha escolhido dois dos meus poemas para gravar: "O Inverno da Vida", e "O Aprender".

**LusoJornal: O que se deve reter hoje da vida de Amália Rodrigues?**

Rogério do Carmo: O seu imenso talento! A sua Voz única! Como lhe disse um dia: "Com Vasco da Gama Portugal descobriu o mundo, com Amália Rodrigues o mundo descobriu Portugal"! Amália nunca morrerá! Enquanto houver um ser humano que ainda se lembre dela, ela continua viva!

**LusoJornal: O que achas do facto de ter sido decidido dar o nome de um jardim de Paris a Amália Rodrigues?**

Rogério do Carmo: Amália - segundo ouvi dizer - já é nome de rua no Japão! Acho que o nome dela devia igualmente ser dado a uma rua de Lisboa. Um dia, quando lhe enviei todos os originais dos meus poemas, como não sabia a sua morada, pus no envelope: Amália Rodrigues, Rua da Amália, Lisboa, Portugal. E ela recebeu! Aquando duma entrevista, ela disse-me ter achado imensa graça à morada que eu tinha posto nesse grande envelope! Que tinha lido tudo, que se tinha identificado com a minha poesia, e que a tinha posto tudo nas mãos do Ary dos Santos, para ele me fazer conhecer entre os poetas portugueses contemporâneos em Lisboa. Agora gostaria muito que o actual Presidente da Câmara de Lisboa fizesse da Rua de São Bento, a Rua da Amália!

## Religião

### Paris: Peregrinação aniversária no Santuário de N S de Fátima

Realizou-se na segunda e na terça-feira desta semana, mais uma Peregrinação aniversária no Santuário de Nossa Senhora de Fátima de Paris Basílica de Maria Medianeira.

Na segunda-feira 12, às 21h00, foi recitado um Terço e meditação dos mistérios da Alegria seguido de uma Missa em honra da Virgem Maria, «Mãe da Unidade», Procissão das velas e Consagração. Procissão do Adeus à Virgem. Depois, à meia-noite foi feita a exposição do Santíssimo Sacramento e começou a Noite de Oração.

Na terça-feira 13, às 10h00, houve o Terço e meditação dos mistérios da Dor, seguido de Missa da Festa de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, Consagração e Procissão do Adeus à Virgem.

Estas cerimónias foram presididas por D. Joaquim Mendes, Bispo Auxiliar do Patriarcado de Lisboa.

Durante os meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro, só houve celebrações da peregrinação na noite de 12, excepto se o dia 13 foi um Domingo.

### RÉCITAL DE MUSIQUE BAROQUE ET SACRÉE



Diga-nos quando é o seu evento.

### Empresário é representante da Delta no Rhône-Alpes

## Hugo Pinheiro vai abrir uma mercearia portuguesa em Lyon

Hugo Pinheiro, natural de Faro, chegou a Lyon no ano 2005 com a ideia de propor à Comunidade portuguesa e francesa toda a gama de produtos da famosa marca Delta.

Criou então a sociedade "Hugo Distribuição", e lançou-se no porta-a-porta, como comercial e representante exclusivo da marca portuguesa. Esta foi a missão que lhe foi dada, após estágios de formação na empresa.

Quatro anos estão passados, e tem hoje um volume de vendas interessante e encorajante. Não se dedica apenas à venda de café, mas também à instalação de máquinas de café e moinhos. Também tem a responsabilidade do serviço pós-venda destes e outros produtos pertencente às exportações da marca Delta.

Toda a região Rhône-Alpes está sob a sua exclusividade de representação, e hoje em paralelo, Hugo Pinheiro quer propor produtos de mercearia



Hugo Pinheiro em entrevista ao LusoJornal

portuguesa, a curto ou longo prazo, com uma mercearia aberta ao público, com venda em grosso e ao retalho, com vendas e entregas a domicílio.

"Tenho hoje, um volume de novecentos quilos de Bacalhau vendidos, e também de 700 quilos de café, isto

por semana e com entregas ao domicílio. Estes são os meus produtos-base e penso em breve propor a cerveja Sagres em exclusividade, na região" disse ao LusoJornal. "Quero fornecer produtos da melhor qualidade e aos melhores preços".

Hugo Pinheiro explica que "os meus

futuros clientes poderão ser particulares, comércio, como também as associações desta região. Aluguei um local que me serve de armazém onde tenho a minha reserva e onde planeio então criar o meu local de mercearia aberto para venda ao público".

Hugo Pinheiro é um jovem empresário que tem por objectivo penetrar também o mercado francês em grandes e médias superfícies, sendo fornecedor de produtos alimentares portugueses.

O seu local encontra-se no limite de Vaux-en-Velin e Decines, onde reside uma grande parte da Comunidade portuguesa da região de Lyon.

■ Jorge Campos

### Hugo Distribuição

72 avenue Franklin Roosevelt  
69120 Vaux-en-Velin  
Tlf: 04.78.32.74.31

## Le Portugal pays invité du Festival du Jura



Os Peixinhos de Clermont-Ferrand participaram no Festival

La Foire du Jura a accueilli du 2 au 5 octobre le Portugal comme invité d'honneur au Juraparc à Montmorot (39).

De nombreux Portugais sont venus s'installer dans le Jura, dans les années soixante. Parfaitement intégrés, ils aiment cependant à se retrouver au sein d'associations où ils cultivent leur folklore et leurs traditions. De nombreuses animations autour du pays invité ont été mises en place, tout d'abord avec la présence de groupes folkloriques: «Alegria do Minho» composé de 40 personnes cherche son inspiration dans la province du Minho. Puis le groupe «Saudades de Portugal» fondé en 1997. Composé de 35 personnes, il représente la région Minho également. Un spectacle de fado de Casimira Alves a eu lieu le samedi pour le grand bonheur des Portugais et Français qui se sont réunis pour faire la fête ensemble.

Un joli défilé de chevaux lusitaniens a aussi impressionné tous les visiteurs. Le lusitanien autrefois utilisé par l'armée sous la selle et comme carrossier, est actuellement très recherché pour la haute école et les corridas. Au XXI<sup>ème</sup> siècle, le lusitanien pure race est toujours le cheval pour l'art équestre, il est le cheval qui procure le plus grand plaisir de monter, il continuera à surprendre par son aptitude naturelle à l'obstacle, et à l'enseignement.

Dans le stand du Portugal on pouvait aussi y savourer des produits typiques ainsi que découvrir l'artisanat local. Les visiteurs ont pu également connaître la célèbre légende du Coq de Barcelos: "Un homme qui se rendait en pèlerinage à Saint-Jacques de Compostelle avait été condamné à être pendu pour un crime qu'il n'avait pas commis. L'évidence semblait prouver qu'il était innocent mais lui-même n'arrivait pas à le démontrer. Le juge lui donna une dernière chance de plaider sa cause et le reçut dans sa salle à manger à l'heure où il prenait son dîner. En voyant un poulet rôti sur un plat sur la table du juge, l'homme dit «si je suis innocent, ce coq chantera!». Et c'est alors que le coq sauta du plat et se mit à chanter à tue tête. Le juge, surpris, autorisa l'homme à partir, libre... En souvenir l'homme fit ériger plus tard un monument qui se trouve au musée d'archéologie de Barcelos, et qui est devenu l'emblème du Portugal".

Cette édition dédiée au Portugal a permis à de nombreux Jurassiens de découvrir un peu mieux ce pays qui n'est qu'à quelques heures de route. Mais elle a essentiellement donné à tous ceux d'origine portugaise, et ils sont nombreux, l'opportunité de se retrouver et de partager leur culture.

■ Clara Teixeira

## Clermont-Ferrand: Foi adiada a primeira eleição de Miss Portugal em França

A Associação Os Camponeses Minhotos de Clermont-Ferrand vai adiar a organização da primeira edição da Miss Portugal em França, que estava prevista para o próximo dia 5 de Dezembro, na capital do Auvergne.

"Este evento exige muitos meios porque, pela primeira vez, vamos juntar em Clermont-Ferrand, as Miss eleitas nas várias regiões de França" explicou ao LusoJornal Simone Veloso, principal organizadora do evento. "Mas este ano não temos ainda todas as condições reunidas para a organização do evento".

A Associação já organiza há 14 anos, a eleição, com sucesso, da Miss Portugal Auvergne. "Esse concurso já foi institucionalizado nesta região e algumas das Miss que ganharam o nosso concurso foram depois também eleitas no Concurso de Miss France Auvergne" referiu Simone Veloso. "Mas agora queremos passar a uma fase seguinte e juntar as vencedoras de concursos organizados em outras regiões".

Incentivados pela associação de Clermont-Ferrand, este ano já houve seis concursos que aderiram ao projecto. "Ainda é pouco, mas temos mais umas seis ou sete que estão a preparar a eleição para o próximo ano. Desta forma teremos uma ver-

dadeira cobertura nacional".

Simone Veloso diz que "a anulação do concurso deste ano não é o fim do nosso projecto. Pelo contrário, mostra que queremos organizar uma eleição apenas se tivermos todas as condições de sucesso garantidas" e depois completa argumentando que "não queremos brincar com as organizações e trazê-las a Clermont-Ferrand se não há condições para que o concurso tenha impacto, que seja um sucesso, e que as Miss tenham depois uma visibilidade tanto em França como em Portugal" disse ao LusoJornal.

A organização já tinha conseguido uma das maiores salas de espectáculo da cidade, o Polidôme, e a Mairie de Clermont-Ferrand já tinha posto à disposição dos organizadores um subsídio de 10.000 euros. "Mas isso deu-nos ainda mais responsabilidade. Fazer um concurso com apenas seis regiões presentes também não nos daria muita credibilidade".

Consciente do impacto negativo que esta decisão pode trazer, Simone Veloso diz-se confiante quanto ao futuro e está preparada para marcar proximamente uma nova data para a eleição de 2010.

■ Carlos Pereira

SECURITEST

CONTROLE TECHNIQUE AUTOMOBILE

Avec ou sans rendez-vous du lundi au samedi  
de 8h30 à 12h30 et de 14h00 à 18h30

Agrément n°30951079

166, avenue Gabriel-Péri - 95870 Bezons

Tél. 01 34 11 16 33

## Nacional (11ª Jornada): Créteil/Lusitanos 1 - Amiens 0

### Créteil/Lusitanos não deixou créditos por mãos alheias

Jogo no Estádio Dominique Duvau-chelle em Créteil.

**Espectadores:** 1050.

**Árbitro:** M. Jochem.

**Golo:** Ali Boulebdá (32 min de g/p).

**Acção disciplinar:** Créteil/Lusitanos: Rodriguez (45 min) e Boulebdá (87 min). Amiens: Haaby e Bonnefoi (32 min), Lopez-Peralta (58 min) e Andriatsima (71 min).

**Créteil/Lusitanos:** Richard Trivino; Mahon de Monabhan, Rodriguez, Bong e Gondouin; Outrebon, Betsch, Piètre (Mbodji, 79 min) e Nkoum; Boulebdá e Abwo (Bouroud, 74 min). Treinador: Laurent Fournier.

**Amiens:** Bonnefoi; Allegro, Haaby, Hamed, Viateur e Boche; Masson, Meliani (Paass, 72 min), Lopez-Peralta (Marty, 67 min) e Gagnier (Steppé, 64 min); Andriatsima. Treinador: Romano.

Desfalcados de Duhamel e Hélder Esteves por lesão, e de Paul e Beziouen a cumprirem castigo, os homens de Laurent Fournier não deixaram os seus créditos por mão



A bola entrou no seguimento de um pénalti marcado pelo Créteil

alheias ao receberem e vencerem os profissionais de Amiens (1-0), com um golo de Ali Boulebdá na transformação de uma grande penalidade por carga de Haaby sobre Betsch (32 min), o que deu para conservar o terceiro lugar, a quatro pontos do novo líder, o Troyes, que em casa e sem apelo nem agravo, derrotou o

ex-líder, o Evian TG (4-0). No final do jogo e em conferência de imprensa, o Técnico da equipa luso-gaulesa, Laurent Fournier, sorridente, reconheceu que a solidariedade entre todos os jogadores foi muito importante para a vitória. Prosseguindo: "Esta terça-feira teremos de continuar a confirmar o

nosso progresso em Bayonne".

Por sua vez o guarda-redes Richard Trivino considerado o 'homem da noite', ao evitar que as suas redes fossem violadas, suprimindo as tentativas de Gagnier (10 min), Masson (16 min) e Andriatsima (37 min), respondeu ter apenas cumprido com o seu dever, e com um ar sorridente concluiu: "Sou pago para não sofrer golos".

**Outros resultados:** Créteil/Lusitanos-Amiens 1-0; Moulins-Paris FC 3-1; Luzenac-Rouen 2-2; Reims-Cassis/Carnoux 5-0; Troyes-Evian TG 4-0; Hyères-Bayonne 1-1; Gueugnon-Rodez 4-3; Beauvais-Cannes 3-2; Plabennec-Louhans/Cuiseaux 1-0; Pacy-Fréjus 1-0.

**Classificação:** 1º Troyes com 29 pontos; 2º Evian TG 28; 3º Créteil/Lusitanos 25; 4º Reims 20; 5º Fréjus 19; 17º Gueugnon 12; 18º Hyères 9; 19º Moulins 8; 20º Louhans/Cuiseaux com 7 pontos.

■ Alfredo Cadete

## Nacional da 1ª Divisão (5ª jornada) Grupo A

### Futsal: Garges levou a melhor sobre o Sporting de Paris

Com Otmani e Markoviv ausentes por opção do Técnico Rodolfo Lopes, que também por motivos profissionais não pôde orientar a equipa no sábado passado, o Sporting Club de Paris não foi feliz com a sua deslocação a casa de um dos grandes favoritos, o Garges, sofrendo a terceira derrota consecutiva (8-7).

Os homens de Rodolfo Lopes, que ao intervalo já perdiam (6-1), ainda tentaram no segundo tempo recuperar o avanço do adversário que foi conseguido como prova o resultado, tendo mesmo desperdiçado uma grande penalidade, mas o destino estava traçado: os "leões" acaba-

riam por regressar a Paris com mais uma derrota, e com o seu guarda-redes Karouni Riad lesionado, que teve que ceder durante a partida o lugar a Yanick.

Pelo Sporting de Paris alinharam e marcaram: Karouni (Yanick); Ait-Bouche (1), Luis Soares (3), Alex Teixeira (1) e Krifa. Jogaram ainda: Hamza (1), Abdeslam, Grengbo, Denis, Hichour, Hicham e Khireddine. Treinador (Adjunto): C. Pintor.

Na próxima jornada (6ª) a disputar sábado, o Sporting de Paris recebe às 16 horas, no Gymnase Georges Carpentier, o Beauvra-

■ Alfredo Cadete

## Taça de França: Créteil/Lusitanos e Portugueses de Tours com sortes diferentes

Com a entrada das equipas do Campeonato Nacional, realizou-se na sede da LIPF o sorteio da 5ª eliminatória da Taça de França, um sorteio que não foi nada favorável aos Portugueses de Tours (DHR) que terão de se deslocar a Chartres (DH) da liga Centro. Mas como disse ao LusoJornal o Presidente dos Portugueses de Tours, Adolfo Cadete, "este é mais um jogo de Taça, e em jogos de Taça, mesmo que haja favoritos, o que conta é o resultado final. Conhecemos perfeitamente o nosso adversário, está numa divisão superior à nossa, mas não nos vamos apresentar como vencidos", concluiu Adolfo Cadete.

Quanto ao Créteil/Lusitanos que está a fazer um excelente Campeonato nacional, e uma vez que o sor-

teio esteve pelo seu lado, por certo que não vai encontrar grandes dificuldades em Morangis-Chilli (DHR) Liga de Paris, cinco divisões abaixo da equipa do Presidente Armando Lopes.

### Taça de Paris

Também na Taça de Paris (segunda eliminatória), a bolinha da sorte não foi nada favorável às duas únicas equipas luso-gaulesas nesta prova. Os Lusitanos de Saint-Maur (DH) deslocam-se a casa do Tremblay (DSR), enquanto que os Portugueses de Goussainville (PH) a Villepinte (PH).

Todos os jogos, Taça de França e Taça de Paris, têm lugar no próximo domingo.

■ Alfredo Cadete

## Sueca

### Trofeu Azevedo decorreu no fim-de-semana passado em Lyon



No sábado, 10 de Outubro, a Associação ACRJP de Lyon Oeste, organizou o seu Concurso de sueca, aberto aos sócios e não-sócios. Foi uma tarde de muita confraternização onde 14 equipas disputaram o Troféu Azevedo e os seus valiosos prémios.

As equipas que disputaram a final foram Júlio e Sebastião, contra Ricardo e Augusto, e estes últimos ganharam o Troféu. Em terceiro lugar ficou a dupla Manu e António.

A Associação dos Jovens portugueses de Lyon Oeste, situa-se como o nome o indica a oeste da cidade de Lyon e abrange várias localidades onde residem muitos portugueses.

Por exemplo, Craaponne é uma cidade onde a actividade de lavandarias industriais emprega muita mão-de-obra de origem portuguesa.

O serão foi animado com um jantar-espectáculo, com baile, onde uma centena de convivas se divertiu até às duas horas da manhã.

"Estou contente pelo decorrer do Concurso e o interesse que manifestaram os participantes e também a fidelidade dos nossos aderentes às actividades de lazer que lhes são propostas pela equipa de direcção da associação", disse ao LusoJornal, Serafim Pacheco, Presidente da associação.

A próxima actividade desta associação terá lugar em Dezembro, com o jantar de fim de ano, em data a comunicar ulteriormente.

■ Jorge Campos

## II Grand Prix de Karting de la CCIFP

Après le succès de la première édition, la Chambre de Commerce et d'Industrie Franco-Portugaise (CCIFP) va organiser la 2<sup>ème</sup> édition du Grand Prix de Karting entre cadres et chefs d'entreprise franco-portugais!

Le II Grand Prix CCIFP Tradi-Art de Karting mettra en compétition des équipes représentant les sociétés membres de la CCIFP, et aura lieu le 21 octobre, à 18h30, sur le circuit indoor Paris Kart, situé à Wissous (91).

La compétition sera suivie d'un dîner qui réunira les participants, où la convivialité et la mise en réseau seront les mots d'ordre. Comme nouveauté pour ce II Grand Prix: des essais sur une piste de glisse.

## Funerária F. Alves



4 Agências em Paris  
e região parisiense para melhor os servir:  
Tratamos de todas as formalidades.

18, rue Belgrand - 75020 Paris  
Tél.: 01 46 36 39 31 / 06 07 78 72 78 (24h/24h) -  
www.alvesefg.com

Métro Gambetta - Périphérique: Porte de Bagnolet

**Nouveau Centrale Pros'**  
La Centrale des Professionnels du Bâtiment

**1º GRUPO D'EMPRESAS PORTUGUESAS DA CONSTRUÇÃO**  
Entrepreneurs, nous vous apportons  
des chantiers chiffrés & prêts à être signés  
en direct avec les clients...

Nos services : commerciaux-métreurs, architectes, administratifs

PARIS Stand Foire de Paris

31 rue Champlonnet 75018 Paris  
01 42 58 44 70 - 06 15 09 52 38  
www.centralepros.com  
E-mail : centralepros75@free.fr

Rejoignez-nous !!!

Jogue conosco

SuDoKu do LusoJornal

	3	4	2			5	1	6
			5				9	
9	5			1	6			
3	6		9	8				
8	4						5	9
				4	5		6	3
			3	2			7	5
	7				4			
6	2	9			1	4	3	

Regras do SuDoKu:

Sudoku é um puzzle de colocação de números. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada (de 1 a 9). Cada linha de 9 números tem de incluir todos os algarismos de 1 a 9 em qualquer ordem. Cada coluna tem de incluir todos os algarismos de 1 a 9 em qualquer ordem. E cada sub quadro 3x3 tem de incluir todos os algarismos de 1 a 9 em qualquer ordem. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

L'Association Dracinoise des Amis du Portugal présente à

# DRANCY

GYMNASSE JOLIOT CURIE  
107, Av. Jean Jaurès - Face au Parking du Marché

**SAM. 24 Oct. 21H**

BAL animé par PORTUGAL EM FESTA

**JORGE FERREIRA** et ses musiciens

PRE VENTE: 01 48 30 41 47

LUAVISTA

Le programme de LusoJornal  
Sortez de chez vous

Expositions

**Du 14 octobre au 12 décembre**  
«Le Grand Herbier d'Ombres» de Lourdes Castro, au Centre culturel Calouste Gulbenkian, 51 avenue d'Iéna, à Paris 16. Du lundi au vendredi de 9h00 à 17h30. Infos: 01.53.23.93.93.

**Du 20 au 24 octobre**  
Exposition de photos d'Aurore de Sousa et Paulo Azenha, dans le cadre des 25 ans de l'Association Culturelle Portugaise. Salle des Fêtes de la Mairie de Neuilly-sur-Seine (92).

**Jusqu'au 3 janvier 2010**  
Exposition "Portugal Eternel - Patrimoine de la Région de l'Alentejo", au Museu de Arte Religiosa de Fourvière, à Lyon (69). Tlj, 10h00/12h00 et 14h00/17h30.

Théâtre

**Le 24 octobre, 20h30**  
«Mes meilleurs ennemis» de Guillaume Mélanie, par la Cie Les Sugos, dans le cadre des 25 ans de l'Association Culturelle Portugaise. Au Théâtre de Neuilly, 167 avenue Charles de Gaulle, à Neuilly-sur-Seine (92).

**Le dimanche 18 octobre, 16h00**  
Spectacle de contes et marionnettes «Les vacances de l'escargot», de la portugaise Félicité Chauve. Pour les tout-petits à partir de 6 mois. Théâtre La Mare au Diable, 4 rue Pasteur, à Palaiseau (91).

Concerts

**Le samedi 17 octobre, 21h00**  
Concert de Flávio, suivi d'un bal avec Portugal em Festa, organisé par l'Association Mocidade Portuguesa. Salle des fêtes de Saint Pierre des Corps (37).

**Le dimanche 18 octobre, 15h00**  
Recital de musique baroque et sacrée par Luis peças (contreténor), organisé par l'ACPUO. Eglise d'Orsay, Place du Général Leclerc, à Orsay (91).

**Le mercredi 11 novembre, 17h00**  
Concert du contreténor portugais Luis Peças, accompagné par l'organiste Joco Santos, organisé par l'Association France Portugal de Tours, en collaboration avec France Portugal Europe d'Oloron Ste Marie. A l'Eglise Notre Dame la Riche, à Tours (37).

Fado

**Le 21 octobre**  
Concert de Cristina Branco au Théâtre Municipal de Tourcoing.

**Le vendredi 30 octobre, 20h00**  
Concert de fado LusoMelodias. Carlos Gonçalves est le guitariste d'Amália Rodrigues, invité spécial. Participation de Cindy Peixoto. Au Restaurant G2, route de Thann à Lutterbach (68). Infos: 03.89.57.41.71.

Spectacles

**Le samedi 24 octobre, 20h30**  
Spectacle avec Augusto Canário, Naty et Cândido Miranda, suivi d'un bal avec le groupe Splash, organisé par l'ACP Joies Emigrants. Au Gymnase Colette Beson, 3 boulevard de l'Europe, à Montfermeil (93). Infos: 01.43.88.71.40.

**Le samedi 31 octobre, 21h00**  
Soirée Halloween avec Céline, et pour la première fois en France, Artur Agostinho. Bal animé par le groupe Hexagone, organisé par l'Association Amigos de Portugal. Salle des fêtes Simone Signoret (face à la gare SNCF) de Conflans St Honorine (95).

**Le samedi 31 octobre, 20h00**  
Soirée portugaise organisée par l'association Jovens de Portugal de Reims, avec Manon (chanteuse de variétés), Ludovic (comique) et le chanteur capverdien Rui Lima. A la Salle des Régates Rémoises, à Reims (51).

**Le samedi 7 novembre, 20h00**  
Soirée dansante portugaise avec le chanteur Tony et le groupe folklorique Estrelas Dourada, organisé par le groupe folklorique Estrelas Dourada. Salle Saint Laurent, à Bischheim (pès de Strasbourg).

**Le dimanche 8 novembre**  
Concert avec Quim Barreiros, suivi d'un bal animé par le groupe Nova Imagem. Organisé par le Groupe Portugais de Reims (GPR). Salle de fêtes Bezannes (51). Infos: 06.81.23.59.46.

Folklore

**Le dimanche 25 octobre, 14h00**  
Festival de folklore avec les groupes

Alegria do Algarve d' Epinay-sur-Seine, Barco à Vela de Paris 11, Alegria de Viana de Franconville, Unidos com Todos do Vale de Montmorency et Juventude Portuguesa de Paris 7, organisé oar l'Association Folklorique Jeunesse Portugaise de Paris 7. Au Centre Sportif La Plaine, 13 rue du Général Guillaumat, à Paris 15. Infos: 01.45.54.06.11.

**Le dimanche 1 novembre, 13h30**  
Festival Folklorique organisé par l'association Jovens de Portugal de Reims avec les groupes folkloriques Portugais Rémois, de Châlons, de l'Association Portugaise Unis, Casa dos Arcos de Valdevez, Portugais d'Epernay et Os Jovens de Portugal. A la Salle des Régates Rémoises, à Reims (51).

Divers

**Le samedi 17 octobre, 19h00**  
Festival de Poésie et de Musique Lusophones, organisé par l'association Bião. Maison du Portugal, Résidence André de Gouveia, avenue Jordan, à Paris 14. Entrée libre.

**Le samedi 17 octobre, 15h30**  
Rencontre avec les écrivains brésiliens Cristovão Tezza, Giomar de Grammont et Amílcar Bettgea. Table ronde animée par Everton V. Machado de l'Université Lumière Lyon 2. Café El Sur, 35 Bd Saint Germain, à Paris. Infos: 01.43.25.58.28.

**Le 31 octobre**  
Election de Miss Portugal Centre. A 17h00 folklore avec Soleil du Portugal de Joué-lès-Tours, Maison du Portugal de Romorantin, As Ceifeiras de Cholet, Alegria do Minho de Vierzon. A 21h30 bal animé par Virabanda, suivi de l'élection de Miss Portugal Centre et d'un spectacle du groupe Tayti.

Leia na internet  
[www.lusojournal.com](http://www.lusojournal.com)

Abonnement

Oui, je veux recevoir chez moi,  
20 numéros de LusoJornal (30 euros)  
50 numéros de LusoJornal (75 euros).  
Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom \_\_\_\_\_  
Adresse: \_\_\_\_\_  
Code \_\_\_\_\_ Ville \_\_\_\_\_  
Tel. : \_\_\_\_\_  
Ma date de naissance: \_\_\_\_\_

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal  
16 boulevard Vincent Auriol  
75013 Paris

Brinque conosco

Sopa de Letras – Capitais

E	T	S	E	R	A	C	U	B	V	N	B	E	P	M	O	A	Z	B	P
C	I	A	L	J	S	A	Q	I	E	P	E	R	R	A	V	P	I	R	S
U	P	O	I	U	L	S	U	O	A	D	R	E	T	S	E	M	A	A	E
A	L	I	M	A	I	I	E	B	I	A	V	O	O	N	I	G	N	S	C
L	E	N	U	N	R	L	E	M	S	S	I	Z	H	U	A	R	T	I	O
O	R	D	R	I	V	I	B						I	T	S	A	R	L	A
O	L	S	O	T	R	U	R						N	R	T	I	U	I	S
T	A	O	G	U	R	Q	I						U	A	O	A	U	A	T
U	N	R	T	G	E	A	S						P	I	N	Q	D	B	L
P	D	E	O	A	S	I	L						T	D	N	U	I	L	I
A	O	F	Q	G	T	V	U	L	Z	T	T	H	A	I	E	A	M	P	B
M	N	E	U	U	I	O	P	E	Q	U	I	M	S	E	F	J	B	E	A
R	B	R	I	O	R	S	A	I	A	J	H	L	R	A	I	A	R	P	N
E	R	N	O	B	J	R	N	M	D	E	E	S	E	S	D	L	A	O	T
C	O	A	Z	L	A	A	D	O	I	H	Q	I	V	T	I	M	S	R	E
H	T	I	E	A	P	V	O	Q	N	T	O	Q	O	M	A	E	N	F	Q

Descubra as palavras:

- Amsterdão
- Beirute
- Berlim
- Brasília
- Bucareste
- Edimburgo
- Helsínquia
- Luanda
- Maputo
- Oslo
- Pequim
- Praga
- Praia
- Tóquio
- Varsóvia

## Embaixador

## Patrick Vieira nomeado embaixador da boa vontade da FAO

O médio do Inter de Milão Patrick Vieira, futebolista francês de origem cabo-verdiana, foi nomeado Embaixador da boa vontade do Fundo para a Alimentação e Agricultura da ONU (FAO), segundo anunciou a Federação Francesa de Futebol.

“Enquanto embaixador, Vieira vai ajudar a FAO a sensibilizar o público para o problema da fome no mundo”, disse em comunicado a Federação Francesa de Futebol. O jogador, que nasceu no Senegal, país que deixou ainda criança, é o terceiro futebolista nomeado para o cargo, depois do Bola de Ouro italiano Roberto Baggio e do atacante espanhol Raul.

## O grupo existe há 7 anos

# Anjos da Noite em St. Maurice-de-Beynost



Grupo de dança moderna Anjos da Noite

O grupo de dança moderna da Associação Portuguesa de St. Maurice de Beynost (69), “Anjos da Noite”, esteve em representação no Festival de Folclore de Lyon 6 que decorreu no domingo

da semana passada. Este grupo, composto por oito jovens com idade compreendidas entre os 13 e os 23 anos, tem uma dinâmica muito particular. A música hip-hop, o reageton e as

músicas latinas, estão no seu repertório de criação de danças. Todas as sextas-feiras, às 21h00 reúnem-se na sede da associação e imaginam as coreografias para os temas escolhidos. “Hoje temos oito temas que ensaiamos e apresentamos em público quando participamos nos festivais de folclore. Somos também muitas vezes convidados para manifestações organizadas pela Marie de St. Maurice de Beynost” disse ao LusoJornal Diana Gomes, uma das “Anjos da Noite”. “Todas nós gostamos desta forma de dança e ficamos contentes por nos encontrarmos e juntas criarmos estas coreografias”.

O grupo já teve cerca de 20 elementos mas actualmente é composto por apenas 8. “Já há sete anos” completou a jovem Diana Gomes.

Esta actividade da associação, foise alargando pouco a pouco aos rapazes, com várias idades, que também se reúnem na associação para dançarem hip-hop e também eles criarem coreografias.

■ Jorge Campos

L'Association Musicale Franco-Portugaise d'Ile de France organise

**DIMANCHE 25 OCTOBRE A PARTIR DE 13H00**



**Concert de Fado**  
Avec Júlia Silva et Karine Bucher  
Accompagnées de Manuel Corgas (guitare portugaise) et Flaviano Ramos (guitare).

Au Centre Culturel des Planètes  
149 rue Marc Sangnier  
94700 Maisons Alfort

Entrée gratuite  
Déjeuner sur réservation

Pour plus de renseignement :  
06.68.32.17.57 (AMFP)  
06 08 78 42 34 (M. Gomes)  
06 68 88 51 32 (M. Santos)

www.lusojornal.com

## Televisão: programação da RTP internacional

### Quarta-feira, 14/10

08:00 Bom Dia Portugal  
11:00 Praça da Alegria  
14:00 Jornal da Tarde  
15:00 Amanhecer  
16:00 O Preço Certo  
17:00 Portugal no Coração  
19:00 Portugal em Directo  
20:00 Paixões Proibidas  
21:00 Futebol  
23:00 Telejornal  
22:45 Brasil Contacto  
00:15 Ir é o Melhor Remédio  
00:30 A Alma e a Gente  
01:00 Notícias  
02:00 Câmara Clara

### Quinta-feira, 15/10

08:00 Bom Dia Portugal  
11:00 Praça da Alegria  
14:00 Jornal da Tarde  
15:00 Amanhecer  
16:00 O Preço Certo  
17:00 Portugal no Coração  
19:00 Portugal em Directo  
20:00 Paixões Proibidas  
21:00 Telejornal  
22:00 Grande Entrevista  
22:30 Jogo Duplo  
01:30 Notícias  
02:45 Canadá Contacto

### Sexta-feira, 16/10

08:00 Bom Dia Portugal  
11:00 Praça da Alegria  
14:00 Jornal da Tarde  
15:00 Amanhecer  
16:00 O Preço Certo  
17:00 Portugal no Coração  
19:00 Portugal em Directo  
20:00 Paixões Proibidas  
21:00 Telejornal  
22:00 Grande Entrevista  
22:30 Jogo Duplo  
23:30 Canadá Contacto  
00:00 Pontapé de Saída  
01:00 Notícias  
02:00 Biosfera  
02:45 Canadá Contacto

### Sábado, 17/10

07:00 África Sete Dias  
08:30 Iniciativa  
09:15 Zig Zag  
10:00 Pai à Força  
11:30 A Alma e a Gente  
12:00 Portugal Sem Fronteiras  
14:00 Jornal da Tarde  
15:00 Parlamento  
16:00 Gostos e Sabores  
16:30 Liga dos Últimos  
17:30 Atlântida (Açores)  
19:00 Grande Reportagem  
19:30 África do Sul Contacto  
20:00 T2 para 3 'Remodelado'  
20:30 Salvador  
21:00 Telejornal  
22:00 A Voz do Cidadão  
22:15 Um Lugar para Viver  
23:00 Dá-me Música  
00:30 Conselhos de Portugal  
01:00 Notícias

### Domingo, 18/10

08:00 África@Global  
08:30 Zig Zag  
09:15 Cuidado com a Língua  
09:30 Notícias de Portugal  
10:00 Eucaristia Dominical  
11:00 3ª Meia Maratona Sportzone  
12:30 Eurodeputados  
13:30 Contra Informação  
14:00 Jornal da tarde  
15:00 Só Visto  
16:00 O cantor e a Bailarina  
18:00 Da Terra ao Mar  
18:30 A Alma e a Gente  
19:00 Europa Contacto  
19:30 Os Reis da Selva  
21:00 Telejornal  
22:00 Escolhas Marcelo de Sousa  
22:15 Programa  
00:00 Nuno Teotónio Pereira  
01:00 Notícias

### Segunda-feira, 19/10

07:59 Bom Dia Portugal  
11:00 Praça da Alegria  
14:00 Jornal da Tarde  
15:15 Amanhecer (tele-novela)  
16:07 O Preço Certo  
17:00 Portugal no Coração  
19:00 Portugal em Directo  
20:00 Paixões Proibidas  
21:00 Telejornal  
22:00 Jogo Duplo  
22:15 Notas Soltas  
23:00 EUA Contacto  
23:30 Prós e Contras  
01:45 Notícias

### Terça-feira, 20/10

08:00 Bom Dia Portugal  
11:00 Praça da Alegria  
14:00 Jornal da Tarde  
15:00 Amanhecer  
16:00 O Preço Certo  
17:00 Portugal no Coração  
19:00 Jorge Palma  
20:00 Paixões Proibidas  
21:00 Telejornal  
22:00 30 Minutos  
22:30 Jogo Duplo  
23:30 Trio d'Ataque  
01:00 Notícias  
02:00 Serviço de Saúde

## Televisão: programação da SIC internacional

### Quarta-feira, 14/10

07:00 SIC Notícias  
08:00 Edição da Manhã  
11:00 Companhia das Manhãs  
14:00 1º Jornal  
15:00 Gato Fedorento  
15:30 Cartaz  
15:45 Música do Mundo  
16:15 Vida Nova  
19:00 Mundo das Mulheres  
19:45 Moda Lisboa  
20:15 Salve-se quem Puder  
21:00 Jornal da Noite  
22:15 Gato Fedorento  
23:00 Alô Portugal  
23:45 Cenas do Casamento  
00:30 Moda Lisboa  
01:00 Jornal da Noite  
02:00 Gato Fedorento

### Quinta-feira, 15/10

07:00 SIC Notícias  
08:00 Edição da Manhã  
11:00 Companhia das Manhãs  
14:00 1º Jornal  
15:00 Gato Fedorento  
15:30 Cartaz  
15:45 Música do Mundo  
16:15 Vida Nova  
19:00 Mundo das Mulheres  
19:45 Moda Lisboa  
20:15 Salve-se quem Puder  
21:00 Jornal da Noite  
22:15 Gato Fedorento  
23:00 Alô Portugal  
23:45 Cenas do Casamento  
00:30 Moda Lisboa  
01:00 Jornal da Noite  
02:00 Gato Fedorento

### Sexta-feira, 16/10

07:00 SIC Notícias  
08:00 Edição da Manhã  
11:00 Companhia das Manhãs  
14:00 1º Jornal  
15:00 Gato Fedorento  
15:30 Cartaz  
15:45 Música do Mundo  
16:15 Vida Nova  
19:00 Mundo das Mulheres  
19:45 Moda Lisboa  
20:15 Salve-se quem Puder  
21:00 Jornal da Noite  
22:15 Gato Fedorento  
23:00 Alô Portugal  
23:45 Cenas do Casamento  
00:30 Moda Lisboa  
01:00 Jornal da Noite  
02:00 Gato Fedorento

### Sábado, 17/10

07:00 Mundo da Mulheres  
08:00 Cartaz  
08:15 Zero em Comportamento  
08:45 Rebelde Way  
10:15 Crianças  
10:30 Curto Circuito  
12:45 Música do Mundo  
13:15 +351  
14:00 1º Jornal  
15:00 Não ha crise  
16:45 Idolos  
19:00 Querido Mudei a Casa  
19:45 Famashow  
20:15 +351  
21:00 Jornal da Noite  
22:15 Salve-se Quem Puder  
23:45 Moda Lisboa  
00:30 Expresso da meia-noite  
01:00 Jornal da Noite  
02:00 Não há Crise

### Domingo, 18/10

07:00 Mundo das Mulheres  
08:00 Cartaz  
08:15 Zero em Comportamento  
08:45 Rebelde Way  
10:15 Magazine  
10:30 Curto Circuito  
12:45 Música do Mundo  
13:15 Cenas do Casamento  
14:00 1º Jornal  
15:00 Olhar da Serpente  
16:45 Querido, mudei de casa  
17:30 Golf report  
17:45 Quadratura di Circulo  
18:45 TV Turbo  
19:15 Alta definição  
21:00 Jornal da Noite  
22:15 Idolos  
23:45 Moda Lisboa  
00:30 Grande reportagem  
02:00 Salve-se quem puder

### Segunda-feira, 19/10

07:00 SIC Notícias  
08:00 Edição da Manhã  
11:00 Companhia das Manhãs  
14:00 1º Jornal  
15:00 Gato Fedorento  
15:30 Cartaz  
15:45 Música do Mundo  
16:15 Vida Nova  
19:00 Mundo das Mulheres  
20:00 Alta Definição  
20:15 Salve-se quem Puder  
21:00 Jornal da Noite  
22:15 Gato Fedorento  
23:00 Alô Portugal  
00:00 Cenas do Casamento  
00:30 Famashow  
01:00 Jornal da Noite  
02:00 Gato Fedorento

### Terça-feira, 20/10

07:00 SIC Notícias  
08:00 Edição da Manhã  
11:00 Companhia das Manhãs  
14:00 1º Jornal  
15:00 Gato Fedorento  
15:30 Cartaz  
15:45 Famashow  
16:15 Vida Nova  
19:00 Mundo das Mulheres  
20:00 Música do Mundo  
20:15 Salve-se quem Puder  
21:00 Jornal da Noite  
22:15 Gato Fedorento  
23:00 Alô Portugal  
23:45 O Dia Seguinte  
01:15 Jornal da Noite  
02:15 Gato Fedorento

Samedi 24 Octobre 2009 à 20H30  
**BAL avec le groupe SPLASH**

Organisé par l'Association Franco-Portugaise d'Ile de France

Proposé par **CANARIO**  
Naty  
Luzmila Miranda

**LUSO LYON**  
Web magazine multimédia  
Franco Portugais à Lyon  
0811 035 977  
www.lusolyon.com

**BOM DIA PORTUGAL**  
**RADIO PRIMITIVE**  
92.4 FM  
Votre émission en  
Portugais et Français  
Samedi de 14h à 16h

L'argent gagné ici  
au prix de vos efforts



Já não custa  
a enviar para lá



O dinheiro custa muito a ganhar. Principalmente quando se está longe de casa. O BES e o LCL sabem disso. Por isso, fizeram um acordo. Para além de ter à sua disposição uma rede mais alargada de agências para fazer as suas transferências, sempre que quiser transferir dinheiro da sua conta francesa para a sua poupança no BES em Portugal, não paga nada. Nada de nada. Rien de rien.

França: Banco Espírito Santo et de la Vénétie: (00 33) 1 44 34 49 00  
Linha de apoio LCL: 0 810 000 218



Para beneficiar deste protocolo só tem de ser cliente LCL e apresentar o IBAN e o código SWIFT da sua conta BES em Portugal. Se ainda não for, ligue a partir de França para a linha de apoio ao Cliente LCL, 0 81000218 (custo de uma chamada local)